



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**SECRETARIA EXECUTIVA**  
**SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO**  
**2010**

**Unidade de Pesquisa**

**INSA**

**INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO**

**Relatório Final**

## Sumário

Para o INSA, 2010 foi um ano de realizações relevantes. As Obras da Sede se aceleraram ao término do ano, estando em processo final de execução. Houve entrega de grande parte do mobiliário, bem como de equipamentos necessários para o início de um melhor desempenho das funções do Instituto. Com isso, há expectativa de transferência do local atual, onde funciona, provisoriamente, a Administração para os novos prédios, nos próximos meses deste primeiro semestre de 2011.

A Estação Experimental vem se consolidando, a cada ano, tendo, atualmente, 29 projetos de pesquisa em desenvolvimento, contando com auxílio dos bolsistas do Programa PCI. Foi implantada a **Farmácia Viva**, uma unidade piloto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas de plantas medicinais do Semiárido brasileiro, visando à obtenção de matéria prima para a confecção de produtos fitoterápicos no Sistema Único de Saúde da região. Iniciou-se a instalação de um cactáreo, objetivando-se reunir, para estudos, genótipos de cactos do Semiárido e de outras regiões, valorizando a sua beleza em coleções ‘indoor’, e utilidade as mais diversas, dentre elas o potencial como plantas medicinais.

Vêm tendo destaque os trabalhos do Instituto de articulação, uma de suas importantes funções, com atuação em várias redes, destacando-se o apoio à **Rede de Educação do Semiárido Brasileiro – RESAB** e criação da **Rede sobre Desertificação do Semiárido Brasileiro** e da **Rede para o Desenvolvimento da Agroindústria do Semiárido Brasileiro**; o INSA se integrou às **Redes Fito**, assumindo um de seus componentes, a **Rede FitoCaatinga**; outras ações foram empreendidas visando à criação de redes, atuando o INSA como um agente animador, como é o caso da **Rede para Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos do Semiárido Brasileiro** com a preparação de minuta para o MCT, envolvendo várias instituições parceiras.

Para a consolidação do INSA, serão fundamentais os complexos de laboratórios, cujos projetos foram concluídos em 2010 e iniciados os procedimentos para licitação de sua construção, envolvendo várias unidades: laboratórios de Reprodução Animal e Genética Básica, Ecofisiologia e Ecologia Vegetal, Biotecnologia, Recursos Naturais e Agroindústria, bem como, construção do Núcleo de Ovinocaprinocultura.

Ao final de 2010, o INSA concentrou esforços na execução e finalização de seu novo Plano Diretor. Foram meses de atividades, resultando em um documento objetivo e conciso, refletindo os compromissos do Instituto para o desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro, nos próximos 5 anos. Em relação ao PDU anterior, cuja vigência estava prevista até o final de 2011, várias de suas metas não foram executadas, geralmente, em decorrência da falta de pessoal ou da infra-estrutura ainda inacabada; outras, em virtude da solicitação da SCUP para que o INSA antecipasse as metas referentes a 2011, ficando em consonância com os demais Institutos do MCT no Novo PDU 2011-2015, o que prejudicou fortemente o desempenho das atividades, resultando em conceito abaixo do desejado. Apesar desse desempenho insatisfatório, em relação ao cumprimento das metas, 2010 foi um ano de ações importantes para a consolidação do Instituto como órgão representativo do Ministério da Ciência e Tecnologia no Semiárido, a seguir descritas:

## REALIZAÇÕES MARCANTES/IMPACTANTES EM 2010

Criação e institucionalização da *Rede sobre Desertificação do Semiárido Brasileiro* e da *Rede para o Desenvolvimento da Agroindústria do Semiárido Brasileiro*, ambas construídas ao longo de 2009 e 2010, em parceria com entidades (instituições, organizações governamentais e não governamentais) locais, estaduais, regionais e nacionais;

Promoção de articulações, em âmbito regional, que resultaram na criação e oferta, em maio de 2010, pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, do *Curso de Especialização em Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro*, destinado a professores e gestores de escolas públicas da Educação Básica sediadas na região semiárida brasileira, com 80 vagas, 40 das quais no *Campus* de Sumé/PB e as demais 40 no de Cajazeiras/PB;

Criação e constituição, no INSA, do *Conselho Editorial para publicações sobre educação contextualizada na perspectiva da convivência com o Semiárido Brasileiro*, daí resultando, em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Piauí – SEDUC/PI, Universidade Estadual do Piauí – UESPI e Rede de Educação do Semiárido Brasileiro – RESAB, na produção, financiamento e lançamento, em setembro de 2010, do primeiro livro dessa série, intitulado *Semiárido Piauiense: Educação e Contexto*, suporte ao Curso de Especialização em Educação Contextualizada ofertado pela UESPI, bem como aos demais cursos semelhantes, ora em andamento na região ou que vierem a ser ofertados em 2011, nos demais estados integrantes do Semiárido brasileiro (SAB);

Criação, pelo INSA, por meio do *Edital 035/2010 do CNPq*, de oportunidades para a geração e apresentação de propostas em 04 Linhas Temáticas – totalizando aporte de R\$ 12,5 milhões –, voltadas a contribuir com o desenvolvimento da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação no SAB. Das 385 propostas submetidas ao CNPq por pesquisadores de instituições sediadas no SAB, 271 foram pré-enquadradas, das quais 167 receberam recomendação de aprovação, pelo Comitê Técnico daquela agência, em prioridade 1, sendo: 43 voltadas a recuperação de áreas degradadas do SAB; 85 para exploração econômica das potencialidades do SAB; 15 para difusão de tecnologia para convivência com a seca; e 24 para capacitação de educadores e agentes de extensão vinculados a entidades sediadas na região semiárida da quase totalidade dos estados do Nordeste e do Norte de Minas Gerais;

Promoção e realização do *Seminário Nacional sobre Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro – SNECSAB*, no período de 31 de maio a 02 de junho de 2010, em parceria com a RESAB, que contou com a presença de mais de 300 participantes, vinculados a entidades locais, estaduais, regionais e nacionais. O objetivo foi contribuir, a partir da Educação referenciada no contexto local, para a construção de outro quadro de entendimento e conhecimento sobre o SAB, região estratégica para o desenvolvimento do País;

Participação na comissão organizadora dos encontros estadual (Campina Grande/PB) e regional (EPNE, Recife/PE), que subsidiaram a realização da *Segunda Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas*

(*ICID 2010*, Fortaleza/CE, agosto de 2010), na qual o Instituto teve, também, efetiva participação;

Promoção de articulações, em âmbitos estaduais, regional e nacional, que conduziram à realização de Oficina de Trabalho, em Campina Grande, preparatória à Mesa de Diálogos realizada durante a *ICID 2010*, daí resultando na proposta de composição, gestão e governança do *Observatório do Semiárido Brasileiro* e geração de estratégias para criação, gestão e governança do *Fórum do Semiárido Brasileiro*, ambas as entidades previstas no PDU 2008-2011 do INSA, bem como, da *Conferência do Semiárido Brasileiro*;

Participação da organização e realização do *II Seminário Internacional de Indicações Geográficas (IG)*, promovido e realizado pelo Fórum Paraibano de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Comitê Francês de Avaliação da Cooperação Universitária com o Brasil – COFECUB, em setembro de 2010, em João Pessoa/PB, onde se refletiu sobre a importância das IG enquanto estratégia de desenvolvimento do SAB, no contexto da globalização;

Promoção e realização de Seminário, em setembro de 2010, em Campina Grande/PB, com a presença de jornalistas de órgãos de comunicação locais, estaduais, regionais e nacionais, com o objetivo de realizar o lançamento da *Agência de Notícias do Semiárido Brasileiro – SAB Notícias*, criada e gerenciada pelo INSA, o que contribuirá para outro quadro de entendimento e conhecimento sobre o SAB, região estratégica para o desenvolvimento do País;

Promoção e realização, em parceria com a Sociedad Científica Iberoamericana sobre Uso y Conservación de Recursos Zoogenéticos Locales – Rede Conbiand e Universidade Federal da Paraíba – UFPB, do *11º Simpósio Iberoamericano sobre Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos*, em João Pessoa/PB, em novembro de 2010, que contou com a participação de representantes de aproximadamente vinte países da Iberoamérica. Desse evento resultou, dentre outros encaminhamentos, na proposta de instituição da *Rede para Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos do Semiárido Brasileiro – Rede ZooSAB*, com sua minuta de Portaria submetida, em novembro de 2010, à apreciação do Ministério da Ciência e Tecnologia;

Implementação, pelo INSA, com apoio e participação de instituições parceiras (MAPA, EMBRAPA, associações de produtores, dentre outras), de ações voltadas a *processos de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Semiárido Brasileiro*, com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento da cadeia de produtos e serviços da sociobiodiversidade característicos da região, iniciando suas atividades com a realização, em 2010, de eventos que alavancaram o processo para obtenção do selo de indicação geográfica da *Carne de Sol de Picuí/PB* e do *Arroz Vermelho do Vale do Piancó/PB*;

Construção, atualmente em fase de finalização, da infraestrutura física e da instalação do suporte material da Sede da Administração do INSA e do Centro Integrado de Inovação e Difusão Tecnologias para o Semiárido Brasileiro;

Promoção de visitas, cursos, palestras, dentre outras atividades, realizadas na Estação Experimental do INSA, bem como, coordenação do programa anual da Semana de Ciência e Tecnologia na Paraíba, visando à difusão e popularização de CT&I na região;

Aquisição de parte dos equipamentos destinados a equipar laboratórios que darão suporte à realização de pesquisas na Estação Experimental do INSA, bem como daqueles que serão repassados a Entidades Associadas ao Instituto;

Disponibilização da infraestrutura da Estação Experimental do INSA para o desenvolvimento de dissertações e teses em temas de interesse da região, particularmente, nas seguintes áreas: Dinâmica da Caatinga, Produção Animal (raças bovinas consideradas nativas), Impacto Ambiental e Sequestro de Carbono em solos característicos do SAB, assim como, para produção de mudas de espécies nativas para revegetação de áreas degradadas.

**Curso de Especialização em Educação Contextualizada:** 1ª Turma do Curso de especialização em Educação Contextualizada realizado no Campus de Sumé – PB, da Universidade Federal da Paraíba, com incentivo, apoio e participação do INSA, contando com 40 alunos.

**Rede AgroSAB - Portaria MCT nº 459, de 15.06.2010** - Institui a Rede para o Desenvolvimento da Agroindústria do Semiárido Brasileiro, cuja Missão será “Viabilizar soluções para contribuir com o desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro, mediante geração, difusão e apropriação de conhecimento e de tecnologias em planejamento, implementação e gestão de arranjos produtivos locais, desenvolvimento de projetos, processos e produtos de origem animal e vegetal típicos da Caatinga ou a ela adaptados, assim como, contribuir para a formulação de políticas públicas visando ao fortalecimento da agroindústria da região, à conservação da natureza e à melhoria da qualidade de vida de sua população”.

**Rede Fito-Caatinga** – As recentes diretrizes estabelecidas pelo Governo para utilização da fitoterapia no SUS, preconizadas pelas diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (Portaria GM/MS 971 de 03 de maio de 2006) e do Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos (PNPMF) (Portaria Interministerial nº 2.960 de 09 dezembro 2008), assim como o emprego da fitoterapia no Estado do Ceará, a partir da implantação do projeto Farmácia Viva, permite vislumbrar um cenário propício para o desenvolvimento de produtos oriundos da biodiversidade brasileira. Assim, a construção da Rede Fito-Caatinga prevê a reunião das inúmeras iniciativas na área de saúde espalhadas pelo bioma caatinga que envolve o uso terapêutico de plantas medicinais, além de projetos ligados à promoção do uso sustentado e racional da biodiversidade.

## 2- Quadro de Indicadores do Plano Diretor

### 2.1 – Objetivos Estratégicos

#### Legenda das Metas



PDU



PDU + Plano de Ação PA



Excluídas



Concluídas

Prioridade Estratégica	OE	Objetivo Específico	Meta	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total em 2010		Var	Nota	Pontos	Obs.
							1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%				
						A	B	C	D	E	F				
<b>1.1. Linha de ação:</b> Mudanças Climáticas e o Semiárido  PA MCT: 1.2 - 16.1 - 16.2	1.1.1	Articular-se com instituições nacionais e internacionais para monitorar os fatores de clima e incentivar estudos visando a avaliar o seu impacto sobre a Região Semiárida.	1	Interagir e firmar, até 2011, parcerias com, pelo menos, 02 instituições nacionais e internacionais, atuando em regiões áridas e Semiáridas, contribuindo para o fortalecimento da estrutura de monitoramento, estudos climáticos e modelagem no Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	200	10	20		
<b>1.2. Linha de ação:</b> Ecossistemas, Dinâmica da Caatinga e Uso de Espécies Vegetais do Semiárido Brasileiro  PA MCT: 14.1 - 15.2	1.2.1	Articular-se com instituições nacionais e internacionais e incentivar estudos para mapear, caracterizar, valorizar, proteger e recuperar os ecossistemas do Semiárido brasileiro.	2	Estimular, até 2011, a formação de 01 sub-rede de pesquisa transdisciplinar, com foco em Recursos Naturais do Semiárido brasileiro (Ecossistemas), nos Estados abrangidos pela região.	Número	2	-	1	1	1	100	10	20		
PA MCT: 3.2	1.2.2	Desenvolver estudos sobre dinâmica, manejo e uso da Caatinga e dos ecossistemas do Semiárido brasileiro.  <b>Transportada para 2011</b>	3	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre dinâmica, manejo e uso da Caatinga e dos ecossistemas do Semiárido brasileiro.	Número	1	-	0	1	0	0	0	0	***	
<b>PA MCT: 3.2</b>			4	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 projeto interinstitucional regional de pesquisa, que possibilite avanços significativos em dinâmica, manejo e uso da Caatinga e dos ecossistemas do Semiárido brasileiro.	Número	1	-	1	1	1	100	10	10		
<b>1.3. Linha de ação:</b> Desertificação e Manejo de Áreas Degradadas no Semiárido Brasileiro  PA MCT: 14.1 - 15.2	1.3.1	Estimular a formação de grupos para estudos e transferência de tecnologia sobre desertificação e manejo de áreas degradadas no Semiárido brasileiro, nos 10 Estados abrangidos pela região, articulando-os em rede.	5	Estimular, até 2011, a formação de 01 sub-rede de pesquisa transdisciplinar, com foco em desertificação e manejo de áreas degradadas no Semiárido brasileiro, nos Estados abrangidos pela região.	Número	2	-	-	1	1	100	10	20		

<b>PA MCT: 3.2</b>			6	Articular-se, até 2011, com os órgãos de assistência técnica (ONGs, associações, dentre outras) com foco em desertificação e manejo de áreas degradadas no Semiárido brasileiro, nos Estados abrangidos pela região.	Número	3	-	-	1	1	100	10	30	
<b>PA MCT: 3.2</b>	1.3.2	Identificar, mapear, caracterizar e desenvolver estudos para recuperação de áreas degradadas e aquelas sob risco de desertificação no Semiárido brasileiro.	7	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 projeto interinstitucional regional de pesquisa, que possibilite avanços significativos em recuperação de áreas degradadas e aquelas sob risco de desertificação no Semiárido brasileiro.	Número	1	-	-	1	1	100	10	10	
<b>PA MCT: 3.2 - 15.2</b>	1.3.3	Incentivar a formação de capacidades, com foco em desertificação e manejo de áreas degradadas do Semiárido brasileiro, para fortalecer os órgãos estaduais de CT&I da região.	8	Estimular e apoiar, até 2011, a formação de pelo menos 10 profissionais, com foco em desertificação e manejo de áreas degradadas do Semiárido brasileiro.	Número	3	-	-	10	10	100	10	30	
<b>Prioridade Estratégica 2: Recursos Naturais</b>														
<b>Linha de ação: Genoma e Diversidade Genética Animal, Vegetal e de Microorganismos do Semiárido Brasileiro</b> <i>PA MCT: 14.1 - 15.2</i>	2.1.1	Articular-se com instituições nacionais e internacionais e incentivar estudos para inventariar, caracterizar, proteger, recuperar e valorizar o genoma animal, vegetal e de microorganismos do Semiárido brasileiro.	9	Estimular, até 2011, a formação de 01 sub-rede de pesquisa transdisciplinar em Recursos Naturais, em associação com a RENORBIO, para trabalhos bioprospectivos e de estudos do genoma animal, vegetal e micro-organismos do Semiárido brasileiro, nos Estados da região.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2 - 14.1</b>	2.1.2	Inventariar, caracterizar, proteger, recuperar e valorizar o genoma animal, vegetal e de microorganismos do Semiárido brasileiro.	10	Incentivar e apoiar, até 2011, a realização de 01 estudo sobre caracterização da biodiversidade do Semiárido brasileiro, nos Estados da região, incluindo a prospecção de espécies com características passíveis de exploração.	Número	1	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>Linha de ação: Relação Solo-Água-Planta no Semiárido Brasileiro</b> <i>PA MCT: 3.2 - 15.2</i>	2.2.1	Articular-se com instituições nacionais e internacionais e incentivar estudos na caracterização das relações e interações entre fatores de solo, água e planta, nos ecossistemas do Semiárido brasileiro.	11	Criar, até 2011, uma sub-rede de pesquisa transdisciplinar em Recursos Naturais, com foco nas relações solo-água-planta do Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	1	1	100	10	20	
<b>2.3. Linha de ação: Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Semiárido Brasileiro</b> <b>PA MCT: 3.2 - 15.2</b>	2.3.1	Articular-se com instituições regionais, nacionais e internacionais visando identificar, conservar, planejar e desenvolver tecnologias e técnicas de captação, armazenamento e uso dos recursos hídricos do Semiárido brasileiro.	12	Apoiar, até 2011, a criação de 01 sub-rede de pesquisa transdisciplinar (Recursos Naturais) com foco em recursos hídricos do Semiárido brasileiro em consonância com a CPRM, Serviço Geológico do Brasil, DNPM, ANA e a ABAS.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	***

<b>PA MCT: 3.2 - 3.4</b>	2.3.2	Identificar experiências exitosas sobre captação, armazenamento e uso sustentável dos recursos hídricos do Semiárido brasileiro, para compartilhar com atores sociais e institucionais da região.	13	Realizar, até 2011 ( <b>2010</b> ), pelo menos 01 evento regional sobre captação, armazenamento e uso sustentável dos recursos hídricos do Semiárido brasileiro, em parceria com instituições governamentais e não governamentais.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	
<b>2.4. Linha de ação:</b> Uso e Conservação do Solo no Semiárido Brasileiro <b>PA MCT: 3.2 - 15.2</b>	2.4.1	Estimular a formação de grupos para estudos e transferência de tecnologia sobre uso, manejo e conservação dos solos do Semiárido brasileiro.	14	Estimular, até 2011, a formação de 01 sub-rede transdisciplinar de inovação (Recursos Naturais), com foco em geração e transferência de informação e tecnologia em uso, manejo e conservação do solo do Semiárido brasileiro, nos Estados abrangidos pela região.	Número	2	-	-	1	1	100	10	20	
<b>Prioridade Estratégica 3: Agroecossistemas e Pecuária no Semiárido</b>														
<b>3.1. Linha de ação:</b> Arranjos Produtivos Locais <b>PA MCT: 3.2 - 21.5</b>	3.1.1	Identificar e difundir experiências exitosas de arranjos produtivos locais e cadeias produtivas no Semiárido brasileiro.	15	Identificar e difundir, até 2011, pelo menos 01 experiência exitosa de arranjos produtivos locais e cadeias produtivas no Semiárido brasileiro.	Número	3	-	-	2	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 21.3</b>	3.1.2	Difundir práticas de cultivos de plantas xerófilas no Semiárido brasileiro, através de unidades de demonstração.	16	Implantar e manter, até 2011, 12 unidades demonstrativas de cultivos de plantas xerófilas no Semiárido.	Unidade	1	-	3	12	9	75	6	6	***
<b>3.2. Linha de ação:</b> Exploração de Lavouras Xerófilas <b>PA MCT: 1.2</b>	3.2.1	Estabelecer parcerias com instituições de CT&I e associações de produtores visando ao cultivo de plantas xerófilas como lavoura regular no Semiárido brasileiro.	17	Firmar, até 2011, convênios com pelo menos 02 instituições ou organizações internacionais com atuação em regiões áridas e Semiáridas no mundo.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 14.1 - 15.2</b>			18	Criar, até 2011, 01 sub-rede regional de pesquisa em lavouras xerófilas do Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2</b>	3.2.2	Desenvolver pesquisas estratégicas sobre o cultivo de lavouras xerófilas com vistas ao estabelecimento de sistemas de produção para o Semiárido brasileiro.	19	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre o cultivo de lavouras xerófilas no Semiárido brasileiro.	Número	1	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2</b>			20	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 projeto interinstitucional regional de pesquisa, que possibilite avanços significativos nos sistemas de produção de lavouras xerófilas do Semiárido brasileiro.	Unidade	1	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2</b>	3.2.3	Promover a capacitação de técnicos e produtores em cultivo de lavouras xerófilas com vistas ao estabelecimento de sistemas de produção para o Semiárido brasileiro.	21	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional em cultivo de lavouras xerófilas com vistas ao desenvolvimento de sistemas de produção para o Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	2	0	0	0	0	***



<b>PA MCT: 3.2</b>	3.2.4	Promover o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores, profissionais e outros atores interessados no cultivo de lavouras xerófilas no Semiárido brasileiro.	22	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de informação sobre o cultivo de lavouras xerófilas no Semiárido brasileiro.	Número	1	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>3.3. Linha de ação: Recursos Genéticos de Raças Nativas do Semiárido Brasileiro</b> <b>PA MCT: 1.2 - 14.1</b>	3.3.1	Mobilizar, por meio de parcerias, instituições de CT&I, nacionais e internacionais, principalmente a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Caprinos e associações de produtores para ampliar o conhecimento, a preservação e o melhoramento dos recursos genéticos de raças nativas do Semiárido Brasil	23	Firmar, até 2011, convênios com pelo menos 01 instituição ou organização internacional com atuação em regiões áridas e Semiáridas no mundo.	Número	2	-	-	-	1	100	10	20	
<b>PA MCT: 14.1 - 15.2</b>			24	Criar, até 2011, 01 sub-rede regional de pesquisa (Raças Nativas) em recursos genéticos de raças nativas do Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2 - 14.1</b>	3.3.2	Desenvolver pesquisas estratégicas de melhoramento dos recursos genéticos de raças nativas do Semiárido brasileiro.	25	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre melhoramento dos recursos genéticos de raças nativas do Semiárido brasileiro.	Número	1	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2 - 14.1</b>			26	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 programa interinstitucional regional de pesquisa, que possibilite avanços significativos sobre conservação e melhoramento dos recursos genéticos de raças nativas do Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2 - 14.1</b>			27	Implantar e manter, até 2011, pelo menos 5 unidades de preservação de recursos genéticos de raças nativas do Semiárido.	Unidade	1	-	1	2	1	50	2	2	***
<b>PA MCT: 3.2 - 3.4</b>	3.3.3	Promover a capacitação de técnicos e produtores em conservação e melhoramento genético de raças nativas do Semiárido brasileiro, em parceria com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.	28	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional sobre técnica de melhoramento genético com vistas à conservação e melhoramento dos recursos genéticos das raças nativas no Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-	-	-	
<b>PA MCT: 3.2 - 3.4</b>	3.3.4	Promover o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores, profissionais e outros atores interessados em conservação e melhoramento dos recursos genéticos das raças nativas no Semiárido brasileiro.	29	Realizar, até 2011, em parceria com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Caprinos, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de informação sobre conservação e melhoramento dos recursos genéticos das raças nativas do Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	***

<b>3.4. Linha de ação:</b> Nutrição e Alimentação Animal no Semiárido Brasileiro <b>PA MCT: 14.1 - 15.2</b>	3.4.1	Mobilizar, por meio de parcerias, instituições da região interessadas no avanço do conhecimento em nutrição e alimentação animal e na definição de tabelas de alimentação para as raças de interesse sócio-econômico do Semiárido brasileiro.	30	Criar, até 2011, 01 sub-rede regional de pesquisa em nutrição e alimentação animal no Semiárido brasileiro.  <b>Transportada novo PDU</b>	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2 - 3.4</b>	3.4.2	Desenvolver pesquisas estratégicas em nutrição e alimentação animal para definir tabelas de alimentação específicas para as raças de interesse sócio-econômico no Semiárido brasileiro.	31	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre pesquisa em nutrição e alimentação animal nas condições do Semiárido brasileiro.  <b>Transportada novo PDU</b>	Número	1	-	-	1	0	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2</b>			32	Elaborar e implementar, até 2011, pelo menos 01 programa interinstitucional regional de pesquisa que possibilite avanços significativos sobre nutrição, alimentação e manejo sanitário animal nas condições do Semiárido brasileiro.	Número	1	-	-	1	0	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2</b>	3.4.3	Promover o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores interessados em nutrição e alimentação animal nas condições do Semiárido brasileiro.	33	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de informação sobre nutrição e alimentação animal nas condições do Semiárido brasileiro.	Número	1	-	-	-	-	100	10	10		
<b>3.5. Linha de ação:</b> Utilização de Forrageiras Nativas do Semiárido Brasileiro <b>PA MCT: 3.4</b>	3.5.1	Mobilizar, por meio de parcerias, instituições e associações de produtores interessadas em cultivo, utilização e conservação de forrageiras nativas do Semiárido brasileiro.	34	Firmar, até 2011, pelo menos 5 parcerias com instituições e associações de produtores visando ao cultivo, à utilização e à conservação de forrageiras nativas do Semiárido brasileiro.  <b>Transportada novo PDU</b>	Número	1	-	-	5	0	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 1.2 - 3.4</b>			35	Firmar, até 2011, convênio com pelo menos 01 instituição ou organização internacional com atuação em regiões áridas e Semiáridas no mundo.	Número	2	-	-	2	0	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2</b>	3.5.2	Desenvolver pesquisas estratégicas sobre cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas no Semiárido brasileiro.	36	Realizar, até 2011, 01 evento regional para definição de protocolos e uniformização de procedimentos metodológicos sobre cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas no Semiárido brasileiro. <b>Transportada novo PDU</b>	Número	1	-	-	1	0	0	0	0	0	***

<b>PA MCT: 3.2</b>			37	Elaborar, até 2011, pelo menos 01 programa interinstitucional regional de pesquisa que possibilite avanços significativos sobre cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas no Semiárido brasileiro.	Número	1	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 3.2</b>	3.5.3	Promover a capacitação de técnicos e produtores em cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas no Semiárido brasileiro.	38	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional sobre técnicas de melhoramento genético com vistas ao cultivo, à utilização, conservação e ao armazenamento de forrageiras nativas no Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	-	-	-	
<b>PA MCT: 3.2</b>	3.5.4	Promover o intercâmbio interinstitucional entre pesquisadores, profissionais e outros atores interessados em cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas do Semiárido brasileiro.	39	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de informação sobre cultivo, utilização, conservação e armazenamento de forrageiras nativas do Semiárido brasileiro. <b>Transportada novo PDU</b>	Número	1	-	-	2	0	0	0	0	***
<b>Prioridade Estratégica 4: Agroindústria e Energias Alternativas para o Semiárido</b>														
<b>Linha de ação: Agroindústria para o Desenvolvimento de Alternativas Sustentáveis no Semiárido Brasileiro</b>  <i>PA MCT: 1.2 - 3.4</i>	4.1.1	Articular parcerias com instituições públicas, empresas privadas e entidades da sociedade civil organizada, de âmbito regional, nacional ou internacional, objetivando desenvolver atividades agroindustriais no Semiárido brasileiro.	40	Firmar, até 2011, convênios de cooperação técnico-científica no setor agroindustrial da região com, pelo menos, 05 instituições públicas, empresas privadas e entidades da sociedade civil organizada, de âmbito regional, nacional ou internacional, garantindo-se a participação de uma representação de cada Estado integrante do Semiárido brasileiro.	Número	2	1	-	1	1	100	10	20	
<b>PA MCT: 3.2 - 3.4 9.1 - 21.3</b>	4.1.2	Identificar, caracterizar e promover espécies vegetais e animais do Semiárido brasileiro para uso na agroindústria e na produção de fármacos, fitomedicamentos, óleos essenciais, pigmentos e outros produtos não alimentícios.	41	Estimular, até 2011, a criação de pelo menos 05 parcerias para realizar ações de CT&I voltadas para o desenvolvimento de processos agroindustriais que agreguem valor nutritivo aos produtos regionais de origem vegetal e animal, e que ofereçam maiores oportunidades para oferta de educação e segurança alimentar e nutricional no Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	5	5	100	10	20	
<b>PA MCT: 3.2 - 4.2</b>	4.1.3	Ampliar e consolidar a formação e a qualificação técnico-científica relacionada com o desenvolvimento da agroindústria no Semiárido brasileiro.	42	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional para formação de talentos profissionais em CT&I para o desenvolvimento da agroindústria do Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	1	1	100	10	20	

<b>PA MCT: 3.2</b>	4.1.4	Identificar e divulgar experiências agroindustriais exitosas do Semiárido brasileiro, particularmente as que agreguem valor nutritivo aos produtos regionais de origem vegetal e animal.	43	Criar e operar, até 2011, 01 portal para divulgação de experiências agroindustriais exitosas do Semiárido brasileiro.	Número	1	-	-	1	1	100	10	10	
<b>PA MCT: 1.2 - 3.2 - 4.2 - 9.1 - 15.2</b>	4.1.5	Contribuir para a ampliação e fortalecimento do financiamento de programas, projetos e/ou ações prioritárias para o desenvolvimento da agroindústria e da produção de fármacos, fitomedicamentos, óleos essenciais, pigmentos e outros produtos não alimentícios do Semiárido brasileiro.	44	Firmar, até 2011, parcerias com agências, órgãos, organizações e/ou instituições de fomento, nacionais e internacionais, para o financiamento do desenvolvimento da agroindústria e da produção de fármacos, fitomedicamentos, óleos essenciais, pigmentos e outros produtos não alimentícios do Semiárido brasileiro, em pelo menos 5 Estados da região <b>Transportada novo PDU</b>	Número	3	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>Prioridade Estratégica 5: Políticas de Desenvolvimento Social</b>														
<b>5.1. Linha de ação: Convivência com a Seca no Semiárido Brasileiro</b>  <b>PA MCT: 3.2 - 21.3</b>	5.1.1	Articular-se com as instituições públicas e privadas engajadas no desenvolvimento dos diferentes espaços do Semiárido brasileiro, objetivando garantir uma pauta relacionada a práticas de convivência com a seca no Semiárido brasileiro.	45	Estabelecer, até 2011, 01 fórum de discussão, envolvendo instituições públicas e privadas da sociedade civil organizada sobre práticas de convivência com a seca.	Número	1	-	-	1	1	100	10	10	
<b>PA MCT: 15.2</b>			46	Criar, até 2011, 01 sub-rede de difusão de práticas de convivência com a seca no Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	1	1	100	10	20	
<b>PA MCT: 3.4</b>	5.1.2	Ampliar e consolidar a formação em CT&I para convivência com a seca no Semiárido brasileiro.	47	Realizar, até 2011, pelo menos 01 curso regional para formação de talentos humanos em CT&I para convivência com a seca no Semiárido brasileiro, em parceria com instituições governamentais e não governamentais.	Número	2	-	-	1	1	100	10	20	
<b>PA MCT: 21.3</b>	5.1.3	Promover a difusão de informações e práticas de convivência com a seca no Semiárido brasileiro.	48	Realizar, até 2011, pelo menos 01 evento regional visando à difusão de práticas exitosas de convivência com a seca no Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	***
<b>Linha de ação: Educação e Desenvolvimento do Semiárido Brasileiro</b>  <b>PA MCT: 21.3</b>	5.2.1	Trabalhar em parceria com o MEC e as Secretarias Estaduais de Educação para que seja efetuada uma adequação dos currículos e práticas pedagógicas de instituições de educação formal e informal para a incorporação de uma concepção contextualizada do Semiárido brasileiro.	49	Criar, até 2011, 01 fórum de discussão da contextualização dos currículos e práticas pedagógicas de instituições de educação formal e informal do Semiárido brasileiro.	Número	2	-	-	-	-	200	10	20	

<b>PA MCT: 21.3</b>	5.2.2	Contribuir para a formulação de uma política de adequação dos currículos e práticas pedagógicas de instituições de educação formal e informal para a incorporação de uma concepção contextualizada do Semiárido brasileiro.	50	Propor, até 2011, 01 plano regional de adequação de currículos e práticas pedagógicas de instituições de educação formal e informal para a incorporação de uma concepção contextualizada do Semiárido brasileiro, em interação com instituições governamentais e não governamentais. <b>Transportada novo PDU</b>	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	0	***
<b>5.3. Linha de ação:</b> Políticas de Desenvolvimento e Inclusão Social no Semiárido Brasileiro <b>PA MCT: 21.3</b>	5.3.1	Mobilizar entidades governamentais e não governamentais para institucionalizar um espaço de discussão sobre políticas de desenvolvimento e inclusão social no Semiárido brasileiro, em consonância a SECIS.	51	Realizar, até 2010, 01 evento regional sobre políticas públicas de desenvolvimento e inclusão social no Semiárido brasileiro.	Número	3	-	-	1	0	0	0	0	0	
<b>PA MCT: 15.2</b>			52	Criar, até 2011, a rede “Políticas Públicas de Desenvolvimento e Inclusão Social no Semiárido Brasileiro”.	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 21.3</b>	5.3.2	Contribuir para a formulação de políticas públicas de desenvolvimento e inclusão social no Semiárido brasileiro.	53	Propor, até 2011, 01 plano regional para o desenvolvimento e inclusão social no Semiárido brasileiro, em interação com instituições governamentais, não governamentais, SECIS em particular. <b>Transportada novo PDU</b>	Número	3	-	-	1	0	0	0	0	0	***
<b>PA MCT: 15.2</b>			54	Propor, até 2011, 01 plano regional para o desenvolvimento do turismo científico, ambiental e cultural no Semiárido brasileiro, em interação com instituições governamentais e não governamentais, em particular os Ministérios da Cultura, Turismo e as Secretarias Estaduais que tratam do setor. <b>Transportada novo PDU</b>	Número	3	-	-	1	0	0	0	0	0	***
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>						<b>92</b>						<b>358</b>	<b>330</b>		
<b>Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)</b>						<b>39</b>						<b>3,9</b>	<b>8,5</b>		
<b>Conceito</b>												<b>Fraco</b>	<b>F</b>	<b>C</b>	<b>Bom</b>

### Observação sobre as metas dos Objetivos Estratégicos:

- **Observação sobre os Conceitos:** Em virtude da solicitação da SCUP para que o INSA antecipasse as metas referentes a 2011, ficando em consonância com os demais Institutos do MCT no Novo PDU, houve a impossibilidade da execução das metas planejadas para esse ano, o que prejudicou fortemente o desempenho das atividades, resultando no conceito F do quadro dos Projetos Estruturantes. Porém, caso a SCUP considere procedente a justificativa acima pelo não cumprimento das metas, o conceito será C.

## 2.2 - Diretrizes de Ação

				Realizado			Total 2010		Var	Nota	Pontos	Obs.
				Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
Diretrizes	Meta	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H=A *G	
<b>Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento</b>												
<b>Diretriz 1:</b> Organizar e consolidar a agenda de pesquisa institucional do INSA. PA MCT: 15.2	1	Estabelecer no INSA, até 2009, uma unidade de planejamento, acompanhamento e avaliação de projetos de pesquisa.	Número	1	-	-	-	-	100	10	10	
<b>Diretriz 2:</b> Efetuar, até 2009, o mapeamento de competências e iniciativas regionais, nacionais e internacionais relacionadas a temáticas do Semiárido. PA MCT: 15.2	2	Efetuar, até 2009, o mapeamento de competências e iniciativas regionais, nacionais e internacionais, relacionadas a temáticas do Semiárido, com vistas à organização de um banco de talentos e de iniciativas profissionais, associados às funções e aos temas estratégicos do INSA.	Adimensional	2	-	-	-	-	100	10	20	
<b>Diretriz 3:</b> Definir e implantar políticas de cooperação interinstitucional para o estabelecimento de parcerias estratégicas. PA MCT: 3.4	3	Estabelecer, até 2010, uma unidade de cooperação interinstitucional do INSA, com marco orientador para a construção de parcerias.	Número	1	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Diretriz 4:</b> Definir e implantar no INSA política de cooperação com instituições regionais, nacionais e internacionais, na forma de “Laboratórios Associados” PA MCT: 3.2	4	Estabelecer em 2008 as normas e procedimentos necessários para o estabelecimento de “Laboratórios Associados”	Adimensional	1	-	-	-	-	100	10	10	
PA MCT: 3.2	5	Definir, em 2008, as prioridades temáticas para a atuação dos “Laboratórios Associados” do Semiárido no período 2008-2011, indicando, também, às agências de fomento esta oportunidade de atuação.	Adimensional	1	-	-	-	-	100	10	10	
<b>Diretriz 5:</b> Estabelecer um sistema de informação e comunicação social no Instituto. PA MCT: 15.2	6	Estabelecer, até 2009, 01 sistema de informação e comunicação social para o INSA.	Número	2	-	-	-	-	100	10	20	
<b>Diretriz 6:</b> Estabelecer mecanismos e procedimentos para divulgação científica de pesquisas desenvolvidas no Semiárido brasileiro. PA MCT: 3.4 - 15.2	7	Definir até 2009, as normas e os procedimentos para edição, em parceria com outras instituições, de uma publicação científica do INSA, na forma de “Avanços em Semiárido Brasileiro”.	Adimensional	2	-	-	-	-	100	10	20	

PA MCT: 15.2	8	Estabelecer, até 2009, normas e procedimentos para incentivar e apoiar a publicação de material técnico-científico, com relevância para a região Semiárida brasileira.	Adimensional	2	-	-	-	-	100	10	20	
<b>Diretriz 7:</b> Estabelecer e implantar um programa de capacitação para o público externo	9	Propor, até 2010, a CAPES, ao CNPq e às Fundações de Apoio a Pesquisas Estaduais, 01 programa de bolsas visando ao oferecimento de oportunidades de estágios e treinamentos na região Semiárida brasileira.	Unidade	2	-	-	-	-	100	10	20	
PA MCT: 15.2												
<b>Diretriz 8:</b> Avaliar, anualmente, os efeitos das atividades desenvolvidas pelo Instituto, na Sociedade <b>PA MCT: 15.2</b>	10	Estabelecer, até 2009, pelo menos 05 indicadores de avaliação para medir a repercussão do desempenho das atividades do Instituto na Sociedade.	Número	1	-	-	-	-	-			
PA MCT: 15.2 - 21.3	11	Desenvolver, até 2009, mecanismos internos que permitam a resposta efetiva da instituição às demandas da Sociedade.	Adimensional	3	-	-	-	-	-			
<b>Diretrizes Administrativo-Financeiras – Pessoal</b>												
<b>Diretriz 1:</b> Estabelecimento do quadro técnico-científico do INSA	12	Definir, em 2008, o perfil profissional requerido para os servidores do Instituto.	Adimensional	1	-	-	-	-	100	10	10	
	13	Constituir, em 2008, 01 equipe de, pelo menos, 05 pesquisadores para organizar e coordenar as funções e os objetivos estratégicos do INSA.	Número	2	-	-	-	-	100	10	20	
	14	Propor a contratação, mediante concurso público, até 2009, de 50 profissionais (pesquisadores, tecnólogos e analistas de CT&I) para atuação nas atividades do INSA.	Número	3	9	-	20	9	- 55%			
<b>Diretriz 2:</b> Estabelecer o quadro de apoio técnico-administrativo do INSA	15	Propor a contratação, mediante concurso público, até 2009, de 27 servidores técnico-administrativos para apoio às atividades do Instituto.	Número	3	7	-	10	7	- 30%			
<b>Diretriz 3:</b> Estabelecer um programa de capacitação interna para o INSA	16	Criar, até 2009, 01 programa de capacitação interna para o corpo técnico e administrativo do Instituto. <b>Transportada novo PDU</b>	Número	2	-	-	1	0	0	0	0	
	17	Oferecer treinamento e capacitação para, pelo menos, 30% do seu corpo técnico e administrativo a cada ano.	Nº de treinamento	2	2	3	1	5	+ 400%	10	20	
	18	Estabelecer, até 2009, 01 programa de acompanhamento e avaliação dos cursos e treinamentos realizados e dos efeitos revertidos para a Instituição.	Unidade	1	-	-	-	-	-			
<b>Diretriz 4:</b> Criar na agenda de trabalho do INSA a figura do “Colaborador Associado”	19	Estabelecer, em 2008, o perfil e os requisitos de profissionais que possam atuar como ‘Colaboradores Associados’ do INSA e iniciar a organização de um cadastro de especialistas e as ações para implementação dessa diretriz.	Número	2	-	-	-	-	100	10	20	
<b>Recursos Financeiros</b>												
<b>Diretriz 1:</b> Estabelecer no INSA a gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários em consonância com os sistemas federais correspondentes	20	Vincular-se, a partir de 2008, ao Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC) para a gestão dos recursos financeiros do INSA.	Adimensional	1	-	-	-	-	100	10	10	
	21	Institucionalizar, em 2008, os fluxos operacionais de documentos para os diferentes setores e serviços do Instituto.	Adimensional	1	-	-	-	-	100	10	10	

<b>Diretriz 2:</b> Estabelecer mecanismos para a captação de recursos financeiros	22	Estabelecer, em 2008, 01 unidade administrativa para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros, identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento.	Número	1	-	-	-	-	100	10	10	
<b>Diretriz 3:</b> Estabelecer o sistema de gestão de receitas e despesas do INSA	23	Estabelecer, em 2008, 01 unidade administrativa responsável pelo planejamento, controle e execução orçamentária do Instituto.	Número	1	-	-	-	-	100	10	10	
	24	Criar, em 2008, os principais indicadores de resultados do INSA e estabelecer um sistema de avaliação e difusão do desempenho institucional.	Número	1	-	-	-	-	100	10	10	
<b>Gestão Organizacional</b>												
<b>Diretriz 1:</b> Institucionalizar o fluxo de informações técnicas e gerenciais no Instituto	25	Instalar, em 2008, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas (SIGTEC).	Unidade	1	-	-	-	-	100	10	10	
	26	Institucionalizar, até 2009, 01 sistema de informações internas, por meio da Assessoria de Comunicação Social do Instituto.	Número	2	-	-	-	-	100	10	20	
<b>Diretriz 2:</b> Estabelecer o sistema de acompanhamento e avaliação da execução do Plano Diretor do Instituto	27	Estabelecer, em 2008, 01 sistema de acompanhamento e avaliação da execução do Plano Diretor, para o seu aperfeiçoamento contínuo.	Número	1	-	-	-	-	100	10	10	
<b>Diretriz 3:</b> Estabelecer um programa de avaliação de desempenho funcional dos servidores do instituto	28	Criar, até 2010, 01 programa de avaliação de desempenho funcional, fundamentado em indicadores objetivos e adequados às peculiaridades das respectivas funções.	Número	1	-	-	-	-	-	-	-	
	29	Criar, até 2010, e aperfeiçoar, continuamente, mecanismos de valorização do servidor em função dos resultados das avaliações.	Adimensional	1	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Diretriz 4:</b> Proporcionar melhores condições de trabalho e qualidade de vida para os servidores do INSA	30	Estabelecer, até 2010, 01 programa de assistência social para melhoria da qualidade de vida dos servidores do Instituto	Número	2	-	-	-	-	-	-	-	
	31	Implementar no INSA, até 2010, os Programas de Medicina Preventiva e de Terapia Ocupacional.	Unidade	1	-	-	-	-	-	-	-	
	32	Estabelecer, até 2010, e revisar, anualmente, um programa de segurança, controle e prevenção de acidentes do trabalho no INSA.	Unidade	1	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Infra-Estrutura</b>												
<b>Diretriz 1:</b> Implementar e consolidar a estrutura física do INSA PA MCT: 15.2	33	Contratar, em 2008, 01 empresa para elaboração e execução do projeto arquitetônico da sede do INSA.	Unidade	1	-	-	-	-	100	10	10	
	34	Construir, em 2008, o Edifício-Sede do INSA na Fazenda Miguel Arraes, município de Campina Grande/PB.	Unidade	2	-	-	-	-	100	10	20	
	35	Consolidar, até 2009, a Estação Experimental do INSA, localizada na Fazenda Lagoa Bonita, município de Campina Grande.	Unidade	1	-	-	-	-	100	10	10	



	36	Até 2010, construir e equipar os seguintes laboratórios especiais: Reprodução Animal, Núcleo de Caprino-Ovinocultura, Ecologia Vegetal, Análise de Produtos Vegetal e Animal para Certificação de Qualidade e Origem.	Unidade	1	-	-	-	-	100	10	10	
	37	Até 2010, instalar pelo menos 04 Unidades Descentralizadas do INSA em Instituições parceiras, em locais estratégicos da região.	Número	2	-	-	-	-	-			
	38	Estabelecer parcerias, até 2010, com instituições públicas e privadas e organizações não governamentais, para execução de projetos em suas áreas experimentais ou bases físicas.	Número	1	-	-	-	-	100	10	10	
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>					<b>37</b>						<b>350</b>	
<b>Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)</b>											<b>9,5</b>	
<b>Conceito</b>											<b>B</b>	

**Justificativa das metas das Diretrizes de Ação:**

As metas de cor cinza escuro foram eliminadas em virtude de não serem de governabilidade direta do Instituto.

## 2.3 - Projetos Estruturantes

				Realizado			Total 2010		Varição	Nota	Pontos	
				Peso	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
Projetos Estruturantes	Meta	Metas	Unidade	A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	Obs.
<b>1. Criação do Fórum “Futuro do Semiárido Brasileiro”.</b>	1	Implementar, até 2011, todos os procedimentos para a realização do Zoneamento Multidimensional do Semiárido Brasileiro. <b>Transportada novo PDU</b>	Adimensional	1	-	-	1	0	0	0		***
PA MCT: 3.2	2	Construir, até 2011, os cenários do contexto social, econômico, político, ambiental, científico e tecnológico para o Semiárido brasileiro para os próximos 10 anos.	Adimensional	1	-	-	1	0	0	0		***
PA MCT: 3.2	3	Criar, até 2011, o Fórum “Futuro do Semiárido Brasileiro”. <b>Transportada novo PDU</b>	Unidade	1	-	-	1	0	0	0		***
<b>2. Estruturação, implementação e consolidação da Rede para o Desenvolvimento do Semiárido Brasileiro (RedeSAB).</b>	4	Criar, até 2011, a RedeSAB, com 7 sub-redes temáticas: Desertificação e Manejo de Áreas Degradadas; Raças Nativas; Nutrição e Alimentação Animal; Lavouras Xerófilas; Recursos Naturais; Agroindústria; Convivência com a Seca.	Unidade	2	-	-	-	-	100	10	20	
PA MCT: 14.1 - 15.2	5	Associar-se, até 2009, à Rede de Educação para o Semiárido Brasileiro (RESAB) e à Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO).	Unidade	2	2	-	-	2	+ 200%	10	20	
<b>3. Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro</b>	6	Mobilizar, até 2010, as universidades públicas para criar um Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro, em nível de Doutorado ( <i>stricto sensu</i> ), em rede, em consonância com a CAPES. <b>Transportada novo PDU</b>	Programa	2	-	-	1	0	0	0	0	***
PA MCT: 2.1 - 14.1 - 15.2	7	Criar e operar, até 2011, o Museu Vivo do Semiárido Brasileiro. <b>Transportada novo PDU</b>	Unidade	3	-	-	1	0	0	0		***
<b>4. Museu Vivo do Semiárido Brasileiro</b>	8	Propor a criação e operação, até 2011, do Observatório do Semiárido Brasileiro. <b>Transportada novo PDU</b>	Unidade	2	-	-	1	0	0	0		***
PA MCT: 20.2				14	6						40	
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>											40	
<b>Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)</b>											2,8	6,6
<b>Conceito</b>											F	D

- **Observação sobre os Conceitos:** Em virtude da solicitação da SCUP para que o INSA antecipasse as metas referentes a 2011, ficando em consonância com os demais Institutos do MCT no Novo PDU, houve a impossibilidade da execução das metas planejadas para esse ano, o que prejudicou fortemente o desempenho das atividades, resultando no conceito F do quadro dos Projetos Estruturantes. Porém, caso a SCUP considere procedente a justificativa acima pelo não cumprimento das metas, o conceito será D.
- Conforme pode ser observado, as metas não realizadas foram transportadas para o novo PDU 2011-2015

### 3 – Desempenho Geral

#### 3.1 – Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Realizado		Total 2010		Variação	Nota	Fontes	Obs.
	2007	2008	2009			1º Sem.	2º Sem.	Pactuado	Realizado	%			
Físicos e Operacionais					A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	
1. IGPUB – Índice geral de publicações	-	0,33	1,68	Publicação/Técnico	3	0,23	0,3	0,5	0,53	106	10	30	
2. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	-	-	2	Unidade	3	-	2	2	2	100	10	30	
3. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	6	14	20	Unidade	2	15	2	18	17	94	10	20	
4. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	-	1,53	1,43	Pesquisa/Técnico	3	1,14	0,93	2	2,23	111,5	10	30	
5. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	-	2,5	1,77	Unidade	2	0,16	1,04	3	1,02	34	0	0	
6. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	2,26	83,9	53	Serviços/Técnico	1	4,5	3,5	9	8	89	8	8	
7. IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	2,05	8,8	6,3	Eventos/Técnico	2	1,35	2,93	6	3,53	58,8	2	4	
8. IPEVN – Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas	-	4.180	4.389	Nº mudas/Espéc	3	1.595	1.645	4.600	3.240	70	4	12	
09. IENU – Índice de Espécies Nativas Utilizadas	-	-	1,14	%	3	71	0	80	71	89	8	24	
10. IEC – Índice de Enriquecimento da Caatinga	-	-	20	%	3	20	0	40	20	50	2	6	
11. IRAD – Índice de Recuperação de Áreas Degradadas	-	-	50	%	3	20	44	40	64	160	10	30	
<b>Administrativos e Financeiros</b>													
12. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	50	46	78	%	1	4,6	47,8	100	52	52	2	2	
13. IEO - Índice de Execução Orçamentária	76	26	93,7	%	1	26	44	100	70	70	4	4	
14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	-	-	11,6	%	3	0	0,26	10	0,42	4,2	0	0	
<b>Indicadores de Recursos Humanos</b>													
15. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	-	0,31	1,13	%	2	0,09	0,31	0,46	0,62	134	10	20	
16. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	62	52	39	%	-	21	21	42	21	50	-	-	
17. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	75	66	56	%	-	56	56	60	56	93	-	-	
<b>Indicador de Inclusão Social</b>													
18. IIS <sub>EP</sub> – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos	-	-	1	%	1	-	1	1	1	100	10	10	
<b>Totais (Pesos e Pontos)</b>					<b>36</b>							<b>230</b>	
<b>Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)</b>												<b>6,3</b>	
<b>Conceito</b>												<b>D</b>	

### 3.2. Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
<b>1. IGPUB – Índice geral de publicações</b>	0,5	0,53
NGPB	6 + 1	
TNSE	13	
<b>2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</b>	2	2
NPPACI	2	
<b>3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</b>	18	17
NPPACN	17	
<b>4. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos</b>	2	2,23
PROJ	29	
TNSEp	13	
<b>5. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados</b>	3	1,02
NC x 3	0	
NCS x P	39 x 1 = 40	
NCS x P	1 x 2 = 2	
NTE	40	
<b>6. ICE – Índice de Comunicação e Extensão</b>	9,0	8
NPE	0	
NE	0	
NCE	91 + 69	
NCI	0	
FBC	2	
<b>7. IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica</b>	6	3,53
NDCT	46	
TNSE	13	
<b>8. IPEVN – Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas</b>	4.600	3.240
NMF	45.360	
NEVN	14	
<b>9. IENU – Índice de Espécies Nativas Utilizadas</b>	80	71
NIEPED	10.210	
NIEN	14.360	
<b>10. IEC – Índice de Enriquecimento da Caatinga</b>	40%	20
AEPE	2 ha	
APE	10	
<b>11. IRAD – Índice de Recuperação de Áreas Degradadas</b>	40%	64
AEPR	6,4 ha	
APR	10	
<b>Indicadores Administrativo-Financeiros</b>		
<b>12. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</b>	100%	52
APD	720.286,90	
OCC	1.373.000,00	
<b>13. IEO – Índice de Execução Orçamentária</b>	100%	70
VOE	2.197.330,00	
OCCe	1.537.894,32	
<b>14. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC</b>	10	0,42
RPT	15.000,00	
OCC	3.570.330,00	
<b>Indicadores de Recursos Humanos</b>		
<b>15. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</b>	0,46	0,62
ACT	22.426,20	
OCC	3.570.330,00	
<b>16. PRB – Participação Relativa de Bolsistas</b>	43	21
NTB	07	
NTS	26	
<b>17. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</b>	60	56
NPT	34	
NTS	26	
<b>Indicador de Inclusão Social</b>		
<b>18. IIS<sub>EP</sub> – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos</b>	1	1

## **ANEXOS**

## A – Relação de pessoal para composição dos indicadores

TNSE – Técnicos de nível superior, pesquisadores, tecnologistas e bolsistas, vinculados diretamente à pesquisa, com doze ou mais meses de atuação.

Nome	Vínculo
1. Alberício Pereira de Andrade	Pesquisador
2. Andrea Souza da Silva	Bolsista – PCI
3. Geovergue Rodrigues de Medeiros	Tecnologista
4. Ivan de Oliveira Lima Junior	Bolsista – PCI
5. Jucileide Barboza Borburema	Bolsista – PCI
6. Jucilene Silva Araújo	Tecnologista
7. Lenildo Teixeira Souto Filho	Bolsista – PCI
8. Ricardo Loiola Edvan	Bolsista – PCI
9. Pedro Dantas Fernandes	Pesquisador
10. Ricardo da Cunha Correia Lima	Tecnologista
11. Roberto Germano Costa	Pesquisador
12. Tiago Ferreira Pinto	Bolsista – PCI
13. Walter Alves Vasconcelos	Bolsista – PCI

## B - Servidores ativos do INSA

Nome	Cargo
1. Everaldo Gomes da Silva	Analista
2. Josemeire Vieira Coelho	Analista
3. Sérgio Vicentini	Analista
4. Vinícius Sampaio Duarte	Analista
5. Cláudia Mara Baldin Ribeiro	Assistente em C&T
6. João Bosco dos Santos	Assistente em C&T
7. Maria Amazile Vieira Barbosa	Assistente em C&T
8. Maria Dilma Belo	Assistente em C&T
9. Rosilene Sousa	Assistente em C&T
10. Iuri Lima Ramos Reinaldo	Auxiliar em C&T
11. Luiz Augusto Holanda Pires de Melo	Auxiliar em C&T
12. Roberto Germano Costa	Diretor
13. Pedro Dantas Fernandes	Assessor Técnico
14. Alberício Pereira de Andrade	Assessor Técnico
15. Arnóbio de Mendonça Barreto Cavalcante	Pesquisador
16. Fabiane Rabelo da Costa	Pesquisador
17. Salomão de Souza Medeiros	Pesquisador
18. Carlos Ticiano Coutinho Ramos	Técnico
19. Gregoriev Aldano de França Fernandes	Técnico
20. Paulo Luciano da Silva Santos	Técnico
21. Rodeildo Clemente de Azevedo Lima	Técnico
22. Ricardo da Cunha Correia Lima	Tecnologista
23. Geovergue Rodrigues de Medeiros	Tecnologista
24. Jucilene Silva Araújo	Tecnologista
25. Aldrin Martin Perez Marin	Tecnologista
26. José Amilton Santos Júnior	Técnico

### C – Bolsistas com nível superior e com 12 ou mais meses na Instituição

	<b>Bolsista</b>	<b>Modalidade</b>
1.	Andrea Souza da Silva	DTI/PCI
2.	Ivan de Oliveira Lima Junior	DTI/PCI
3.	Jucileide Barboza Borburema	DTI/PCI
4.	Lenildo Teixeira Souto Filho	DTI/PCI
5.	Ricardo Loiola Edvan	DTI/PCI
6.	Tiago Ferreira Pinto	DTI/PCI
7.	Walter Alves Vasconcelos	DTI/PCI

### D – Pessoal Terceirizado

<b>QUANT.</b>	<b>CNPJ</b>	<b>NOME</b>
01	079.016.7	DANIEL BEZERRA CAMPOS
02	069.832.7	JOAB BARBOSA DA SILVA
03	008.936.7	JOABE MONTENEGRO BARBOSA
04	884.679.7	MARCONE MOREIRA BARBOSA
05	509.791.7	MAYSA LILIAN DE ARAUJO CASTRO
06	047.245.7	SEBASTIANA CLEMENTINO DA SILVA
07	070.921.7	WILSON BARROS FARIAS
08	098.667.7	EDIVALDO ADELINO DOS SANTOS
09	015.502.7	EDIVALDO LEITE DA SILVA FILHO
10	070.453.7	FAGNER DOS SANTOS MACIEL
11	023.255.7	GILSON DA SILVA MACIEL
12	873.945.7	JOSÉ BEZERRA DE ARAÚJO
13	951.352.7	JOSÉ IVAN BARBOSA CRUZ
14	039.296.7	LUCIANO ALVES DE ALBUQUERQUE
15	027.797.7	MARCELINO SILVA
16	713.416.7	MARIA JOSE DO CARMO LIRA
17	204.486.7	ABIMAEEL VELOSO DA FONSECA
18	367.282.7	AROLDI ARAÚJO CASTRO
19	460.215.7	EXPEDITO JOSE DOS SANTOS
20	042.160.7	KELLES RODRIGUES DA SILVA
21	642.369.7	ANA REGIA MARQUES DA SILVA
22	313.175.7	JOSE BATISTA DOS SANTOS
23	035.099.7	ALINE GUEDES PEREIRA
24	798.165.7	FARBEM PEREIRA
25	000.298.7	PEDRO VITOR CERQUEIRO PACHECO
26	141.283.7	IRONALDO MACEDO
27	073.582.7	MANOEL MAVIGNIER DE O. LIMA
28	034.281.7	MARIA DE FATIMA DA SILVA SOARES
29	025.324.7	ORLANDO VILAR DE MIRANDA
30	032.848.7	ZELIA KALINA MAIA T. DE FREITAS
31	025.533.7	ADALBERTO FERREIRA DOS SANTOS
32	738.353.7	TEREZINHA FERNANDES DUARTE
33	041.931.7	IVANDRO MARIANO RAMOS
34	917.788.7	FABIO LUCIO GOMES BONFIM

## Memórias de Cálculo dos Indicadores

### Indicadores Físicos e Operacionais

#### 1. IG PUB – Índice Geral de Publicações

**IG PUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** Número de publicações por técnico (2 casas decimais)

**NGPB** = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

#### Memória de Cálculo

**IG PUB = 07 / 13 = 0,53**

**Pactuado = 0,5**

**Justificativa:** o resultado ficou dentro do previsto.

#### Comprovações

1. Edvan, R.L.; Santos, E.M.; Vasconcelos, W.A. de; Souto Filho, L.T.; Borburema, J.B.; Medeiros, G.R.; Andrade, A.P. de. Utilização de adubação orgânica em pastagem de capim-buffel (*Cenchrus ciliaris* cv. *Molopo*). Archivos de Zootecnia, v. 59, p. 499-508, 2010.
2. Pereiz-Marim, A.M.; Fernandes, P.D.; Andrade, A.P. de; Costa, M.R.S. Desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro. Parcerias Estratégicas (Brasília), v. 15, p. 43-55, 2010.
3. Maia, M.O.; Queiroga, R.C.R.E.; Medeiros, A.N.; Costa, R.G.; Bomfim, M.A.D.; Fernandes, M.F. Consumo, digestibilidade de nutrientes e parâmetros sanguíneos de cabras mestiças moxotó suplementadas com óleos de licuri ou mamona. Ciência Rural (UFSM. Impresso), v. 40, p. 149-155, 2010.
4. Costa, R.G.; Beltrão Filho, E.M.; Medeiros, G.R.; Villarroel, A.B.S.; Cruz, S.E.; Santiago, B.S.; Santos, E.M. Substituição do leite de cabra por soro de queijo bovino para cabritos alpinos. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science, v. 39, p. 1234-1235, 2010.



5. Vasconcelos, W.A.; Santos, E.M.; Edvan, R.L.; Silva, T.C.; Medeiros, G.R.; Souto Filho, L.T. Morfometria, produção e Composição Bromatológica da Maniçoba e Pornunça, em resposta a diferentes fontes de adubação. Revista Trópica – Ciências Agrárias e Biológicas. V. 4, N. 2, p.36 – 2010.
6. Edvan, R.L.; Santos, E.M.; Vasconcelos, W.A.; Souto Filho, L.T.; Borburema, J.B.; Medeiros, G.R. e Andrade, A.P. Utilização de adubação orgânica em pastagem de Capim-Buffel (*Cenchrus Ciliaris* CV *Molopo*). Arch Zootec, 59 (228): 499-508. 2010.

### **Capítulos de Livros:**

1. Manta de Petrolina: Uma alternativa para agregar valor às carnes caprina e ovina. ISBN: 978-85-60307-03-6

## **2. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional**

### **PPACI = NPPACI**

**Unidade:** Número, sem casa decimal

**NPPACI** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, no ano. Apresentar lista com o nome das instituições.

**Obs:** Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições internacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memorandos e similares assinados e acolhidos pelos dirigentes da instituição internacional.

### **Memória de Cálculo**

**PPACI = 2**

**Pactuado = 2**

**Justificativa:** A meta foi atingida com sucesso

### **Comprovações**

1. **Brasil e Alemanha firmam acordo de cooperação bilateral:** O diretor do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), Roberto Germano Costa, e o representante da Universität Göttingen, da Alemanha, Bernd Rusteberg, participaram de uma audiência com o reitor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Thompson Fernandes Mariz, onde foi comunicada a aprovação do projeto de cooperação bilateral entre o Brasil e a Alemanha. A reunião foi acompanhada por outros membros do projeto e conta também com a Agência Nacional de Águas (ANA) como uma das instituições responsáveis. O projeto tem como objetivo propor estratégias e tecnologias para mitigação da escassez de água no Nordeste do Brasil, com ênfase nos seguintes temas: reuso de águas, manejo e recarga artificial e manejo integrado dos recursos hídricos.

2. **INSA integra Comissão Mista Brasil-Burkina Faso:** Nessa incursão, foram enviados representantes da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Ministério das Relações Exteriores e representando o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), o Diretor-Adjunto, Alberício Andrade.

### 3. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

**PPACN = NPPACN**

**Unidade:** Número, sem casa decimal

**NPPACN =** N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano. Apresentar lista com o nome das instituições

**Obs:** *Idem ao PPACI*

#### **Memória de Cálculo**

**PPACN = 17**

**Pactuado = 18**

**Justificativa:** o valor atingido foi abaixo do pactuado em virtude de um dos acordos para o 2º semestre não ter sido firmado.

#### **Comprovações**

1. Enriquecimento da caatinga com espécies frutíferas nativas da região Semiárida: Uma alternativa de renda para o produtor rural. INSA, BNB, UFPB.
2. Sistemas de produção para a Apicultura e Meliponicultura e tipificação do mel no Semiárido Paraibano. INSA, BNB, UFPB.
3. Difusão de tecnologias de manejo sanitário: parasitoses gastrintestinais, linfadenite caseosa, pododermatite, ceratoconjuntivite, ectima contagioso e mastite em caprinos e ovinos. INSA, BNB, UFCG.
4. Tecnologias Avançadas para Mineração de Quartzitos: INSA, FINEP, UFCG, SEBRAE, ATECEL.
5. Sistema de produção de Pinhão Manso (*Jatropha curcas* L.) em áreas do Semiárido paraibano: INSA, UFCG, UFPB, CNPA.
6. Manta Caprina: Uma alternativa para agregar valor à carne caprina: INSA, EMBRAPA – CPATSA.
7. Substituição do milho por palma forrageira (*Opuntia ficus indica* Mill) na terminação de ovinos: INSA, UFPB.

8. Sistema de Produção de Culturas Alternativas para Produção de Biodiesel em Áreas do Semiárido Paraibano. INSA, UFCG, CNPA, UEPB.
9. Planejamento, gerenciamento e uso racional de água em áreas irrigadas. INSA; CODEVASF; IFMG; UNIVASF.
10. Sistemas Agrossilvipastoris visando à melhoria do suporte forrageiro, alimentício e lenheiro no Semiárido: UFPB, UFCG, UFPE, IPA, CNPq.
11. Planejamento participativo e boas práticas para a agregação de valor à cadeia produtiva do arroz vermelho. INSA; Embrapa; MAPA/SFA; Senar/Faepa, UFPB; CNPq.
12. Enriquecimento da caatinga com frutíferas xerófilas previamente selecionadas quanto à qualidade de frutos. INSA; UFPB; IPA; CpatSa; Cetene; BNB.
13. Enriquecimento da caatinga com umbuzeiros submetidos à seleção para qualidade de frutos: INSA; UFPB; CpatSa; IPA, Cetene; BNB.
14. Cooperação técnica com a ANA - Agência Nacional de Águas, já assinado visando à conjugação de esforços na implementação de ações conjuntas de interesse na gestão de recursos hídricos na região;
15. Avaliação da vegetação e fauna edáfica em áreas sob pastejo caprino no Semiárido Paraibano: UFPB; UFCG; INSA.
16. INSA e BNB assinam convênio para execução de Seminário. O diretor do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), Roberto Germano Costa, e o superintendente estadual do Banco do Nordeste (BNB) na Paraíba, Francisco Carlos Cavalcanti, assinaram nesta sexta-feira, dia 26, um convênio no valor de R\$ 53 mil, para a execução do Seminário Nacional sobre Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro, a ser realizado no período de 31 de maio a 02 de junho, em Campina Grande (PB).
17. Parceria INSA/BrasEq (Empresa Brasileira de Equipamentos LTDA) ofertou curso de análise tecnológica ministrado na Estação Experimental do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), em Campina Grande (PB), com o tema “Fundamentos de Medidas Físicas de Solo e Plantas: apresentação teórica e prática”.

#### **4. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos**

**PPBD = PROJ / TNSEp**

**Unidade:** Número, com 2 casas decimais

**PROJ** = N° total de projetos desenvolvidos no ano

**TNSEp** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na

Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.*

### **Memória de Cálculo**

**PPBD = 29 / 13 = 2,23**

**Pactuado = 2**

**Justificativa:** o resultado ficou acima do pactuado por terem entrado três novos projeto no segundo semestre.

### **Comprovações**

1. Flora e dinâmica de vegetação em áreas de Caatinga no semiárido brasileiro.
2. Pesquisa, desenvolvimento e produção da apicultura e meliponicultura no semiárido brasileiro.
3. Biometria testicular dos tourinhos da Raça pé-duro.
4. Biometria de animais da Raça pé-duro.
5. Dinâmica do estrato herbáceo-arbustivo da caatinga, no Cariri Paraibano.
6. Sistema de produção de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) em áreas do Semiárido paraibano. INSA, UFCG, UFPB, CNPA
7. Sistema de produção de culturas alternativas para produção de biodiesel em áreas do semiárido paraibano.
8. Parâmetros fisiológicos de bezerros da raça pé-duro na região semiárida do estado da Paraíba.
9. Levantamento, classificação e identificação de espécies nativas e/ou flora secundária existentes na região do semiárido brasileiro.
10. Desenvolvimento ponderal de bezerros da raça pé-duro.
11. Produção de leite de vacas Pé-Duro.
12. Enriquecimento da caatinga com espécies frutíferas nativas da região Semiárida: Uma alternativa de renda para o produtor rural. INSA, BNB, UFPB.
13. Sistemas de produção para a Apicultura e Meliponicultura e tipificação do mel no Semiárido Paraibano. INSA, BNB, UFPB.

14. Difusão de tecnologias de manejo sanitário: parasitoses gastrintestinais, linfadenite caseosa, pododermatite, ceratoconjuntivite, ectima contagioso e mastite em caprinos e ovinos. INSA, BNB, UFCG.
15. Manta Caprina: Uma alternativa para agregar valor à carne caprina: INSA, EMBRAPA – CPATSA.
16. Substituição do milho por palma forrageira (*Opuntia ficus indica* Mill) na terminação de ovinos: INSA, UFPB.
17. Caracterização genética e fenotípica de genótipos de umbuzeiro no semiárido brasileiro
18. Diagnóstico Agroambiental da Estação Experimental do Instituto Nacional do Semiárido
19. Potencialidade da vegetação da Caatinga visando a implantação da Farmácia Viva
20. Cultivo de Plantas Xerófilas com potencial frutífero e forrageiro.
21. Pesquisa, desenvolvimento e produção da apicultura e meliponicultura no Semiárido brasileiro
22. Desempenho produtivo e reprodutivo de vacas nativas da raça Pé- Duro
23. Avaliação da Vegetação e Fauna Edáfica em Área sob Pastejo Caprino no Semiárido da Paraíba
24. Recuperação da raça de bovino Pé-Duro do Núcleo de Conservação de Recursos Genéticos da Fazenda Experimental Lagoa Bonita do INSA
25. Cultivo e produção da Maniçoba (*Manihot pseudoglaziovii*) e Pornunça (*Manihot* spp)
26. Sistema de produção de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) em áreas do Semiárido paraibano
27. Uso de suplementos à base de palma forrageira e uréia na terminação de ovinos à pasto no Semiárido brasileiro.
28. Sistema de produção de culturas alternativas para produção de biodiesel em áreas do semiárido paraibano
29. Levantamento, classificação e identificação de spp nativas e/ou flora secundária existentes na região do semiárido brasileiro.

## 5. ETCO – *Eventos Técnico-Científicos Organizados*

$$\text{ETCO} = (\text{NC} \times 3) + (\text{NCS} \times \text{P}) / \text{NTE}$$

**Unidade:** Número, com 2 casas decimais

**P** = Peso (até 20 horas = 1; de 20-40 horas = 2; mais de 40 horas = 3)

**NC** = N° de Congressos x 3

**NCS** = N° de Cursos, Seminários x P

**NTE** = Número total de eventos

### Memória de Cálculo

$$\text{ETCO} = (0) + (39 \times 1) + (1 \times 2) / 40 = 1,02$$

**Pactuado = 3**

**Justificativa:** o valor obtido ficou muito abaixo do pactuado por ter sido superestimado.

### Comprovações

- 1. Evento:** Palestra - O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) ofertará nesta terça-feira, 27/04/2010, às 15h, a palestra “Coleta Seletiva – elemento integrador dos aspectos ambientais, sociais e econômicos”, a ser ministrada pela professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Luíza Eugênia da Mota Rocha Cirne.
- 2. Evento:** Encontro Regional Nordeste da Segunda Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semiáridas (ICID 2010), realizada em agosto, em Fortaleza (CE) – de 11 a 16 de junho - Fundação Joaquim Nabuco - Recife (PE).
- 3. Evento:** Seminário Nacional sobre Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro. O evento é fruto de parceria firmada entre Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) e a Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB), com apoio do Banco do Nordeste (BNB) e de várias outras instituições nacionais, regionais, estaduais e locais, dentre as quais a UNDIME - 31/05/2010 - Campina Grande (PB).
- 4. Evento:** Dia de Campo sobre a Importância da produção e conservação de forragens no semiárido. Local – Fazenda Quinta dos Quirinos - Congo – PB.
- 5. Evento:** XI Simpósio Iberoamericano de Conservação e Utilização de Recursos Zootécnicos. Local do curso: Auditório da Reitoria da UFPB.
- 6. Evento:** Dia de Campo sobre Manejo Sanitário e Produção e Conservação de Forragens - Local: Fazenda Quinta dos Quirinos - Congo – PB - Instituições: INSA, UFCG, apoio Prefeitura Municipal de Congo - PB.
- 7. Evento:** Palestra - Simpósio em Maceió (AL) debate produção animal: As questões mais pertinentes sobre criação de animais no campo para fins

comerciais e o cenário nacional da Zootecnia estão em debate, entre os dias 12, 13 e 14 de maio, durante o Simpósio Alagoano de Produção Animal, que se realiza na sede da Federação da Agricultura e Pecuária no Estado de Alagoas (Faeal), no Jaraguá, em Maceió. O diretor-adjunto do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), Alberício Andrade, ministrou a palestra “Produção Animal no Semiárido”.

- 8. Evento:** Palestra - Acontece entre os dias 14 a 17 de junho, no Centro de Convenções em Fortaleza (CE), o XIV Seminário Nordestino de Pecuária (PEC Nordeste 2010). Com o tema "Pecuária e os novos parâmetros ambientais", o seminário tem o objetivo de discutir as políticas públicas e inovações tecnológicas em diversos espaços, com capacidade de fortalecer o agronegócio da pecuária, buscando soluções para as questões ambientais e o desenvolvimento sustentável do Nordeste. Alberício Andrade, Diretor-Adjunto do Instituto Nacional do Semiárido participou como palestrante, do “I Simpósio de Palma Forrageira e outras cactáceas”, onde ministrou a palestra “O Agronegócio da Palma”.
- 9. Evento:** Curso - Parceria INSA/BrasEq ofertou curso de análise tecnológica: Na última quarta-feira, 26, foi ministrado na Estação Experimental do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), em Campina Grande (PB), o curso “Fundamentos de Medidas Físicas de Solo e Plantas: apresentação teórica e prática”. O evento foi realizado por meio de uma parceria firmada entre INSA/MCT e BrasEq (Empresa Brasileira de Equipamentos LTDA).
- 10. Evento:** Dia de Campo - Máquina de Mandacaru é apresentada em Dia de Campo. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) promove nesta quinta-feira, 17, a partir das 8 h, o Dia de Campo na cidade do Congo (PB), na Fazenda Quinta dos Quirinos. O evento contará com palestrantes do INSA e UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) e tem o apoio da prefeitura local. Na ocasião serão ministradas três palestras aos agricultores do município paraibano, Geovergue de Medeiros, Tecnologista do INSA, apresentará o tema “Produção e Conservação de Forragens para o Semiárido”, Melânia Loureiro, professora da UFCG, discorrerá sobre “Homeopatia e Fitoterapia Veterinária” e Edísio de Oliveira, professor da UFCG, explanará o tema “Sanidade Animal”. Além das palestras ocorrerá a apresentação de práticas ligadas aos temas citados.
- 11. Evento:** Palestra - Máquina de Mandacaru é apresentada em Dia de Campo. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) promove nesta quinta-feira, 17, a partir das 8 h, o Dia de Campo na cidade do Congo (PB), na Fazenda Quinta dos Quirinos. Na ocasião serão ministradas três palestras aos agricultores do município paraibano, Geovergue de Medeiros, Tecnologista do INSA, apresentará o tema “Produção e Conservação de Forragens para o Semiárido”.
- 12. Evento:** Palestra - INSA promove palestra sobre degradação dos recursos naturais. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) realiza nesta quarta-feira, 09, às 15h, a palestra “Degradação e erosão dos recursos naturais no Semiárido Brasileiro”, a ser ministrada pelo tecnologista do Instituto, Dr. Aldrin

Martin. O evento dará continuidade ao ciclo de palestras promovido pela Comissão para a Coleta Seletiva Solidária do INSA, em 2010.

- 13. Evento:** Curso aplica técnicas de controle de qualidade da manta ovina/caprina. "Ferramentas de controle para garantia da qualidade no processo de elaboração da manta ovina/caprina". Esse é o título de um curso realizado em Petrolina (PE), no começo de março, pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), Embrapa Semiárido (CPATSA) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Banco do Nordeste (BNB) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O treinamento é uma das metas contidas no projeto "Manta Caprina: Uma alternativa para agregar valor à carne caprina", aprovado pelo BNB no ano passado.
- 14. Evento:** Curso - Cerca de 90 pessoas participaram nos últimos dias 23 e 24 de novembro, na cidade de Itaporanga-PB, Sertão da Paraíba, do curso "Planejamento participativo e boas práticas de produção para agregação de valor à cadeia produtiva do arroz vermelho". O evento foi promovido pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PB) e Federação da Agricultura e da Pecuária da Paraíba (Faepa).
- 15. Evento:** Oficina - Evento em Campina define criação do Observatório do Semiárido Brasileiro. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), com apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Agência Nacional de Águas (ANA), realizou, nestas quinta e sexta-feira, 29 e 30 de julho, no Garden Hotel de Campina Grande (PB), a Oficina Interinstitucional para criação do Observatório do Semiárido Brasileiro.
- 16. Evento:** Palestra - Coleta Seletiva é tema de palestra. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) ofertará nesta quinta-feira, 26, às 15h a palestra "Uso e Conservação da Água – realidade e perspectiva para o semiárido", que será ministrada pelo pesquisador do INSA Salomão Medeiros, especialista em recursos hídricos.
- 17. Evento:** Palestra - O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) ofertará hoje (1) às 14:30 h, no auditório do INSA, palestra sobre o tema "Aplicação de Modelagem Numérica para o Clima no Semiárido Brasileiro" ministrada pelo Dr. Ênio Pereira de Souza, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O principal objetivo do uso da modelagem numérica na previsão do tempo é melhorar o índice de acertos das previsões meteorológicas.
- 18. Evento:** Palestra - O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) ofertará nesta quinta-feira, 14, às 15h a palestra "Biodiversidade", que será ministrada por Arnóbio Cavalcante, ecólogo e integrante do quadro de pesquisa do INSA/MCT. O evento ocorrerá no Auditório da Associação Comercial, onde se localiza o Instituto. A palestra dará continuidade ao ciclo de eventos da Comissão para a Coleta Seletiva Solidária INSA/MCT em 2010, que pretende



desenvolver outras ações que objetivem o esclarecimento da população quanto à destinação adequada do lixo produzido.

- 19. Evento:** Semana de Ciência e Tecnologia - Com o tema “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”, foi realizada no domingo, dia 24, no Parque da Criança, em Campina Grande (PB), a II Gincana Científica e Cultural, marcando o encerramento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2010), na Paraíba. Organizada pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de Campina Grande (SEDUC/CG), a gincana teve participação de oito equipes de escolas municipais, com 25 membros cada uma.
- 20. Evento:** Inclusão de municípios no Semiárido: Desafios e Possibilidades. Campus da UEPB/Guarabira-PB. 2010.
- 21. Evento:** Uso e Conservação de Água: Realidades e Perspectivas para o SAB. 2010. Auditório da Associação Comercial, Campina Grande-PB. Ciclo de palestras promovido pelo Grupo Gestor do INSA de Coleta Seletiva e A3P. 2010.
- 22. Evento:** Uso e Conservação de Água: Realidades e Perspectivas para o SAB. 2010. Auditório da Associação Comercial, Campina Grande-PB. Ciclo de palestras promovido pelo Grupo Gestor do INSA de Coleta Seletiva e A3P. 2010.
- 23. Evento:** Recursos Hídricos na Jordânia. Auditório do Hotel Garden, Campina Grande-PB. Propostas de Cooperação Técnica Brasil-Jordânia. 2010.
- 24. Evento:** X Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste. 2010.
- 25. Evento:** Água e Meio Ambiente: Desafios para o Semiárido Brasileiro. IFPB, Campus Sousa. Curta duração. 2010.
- 26. Evento:** Jordânia. Relatório sobre a diversidade biológica da Jordânia: estado geral, tendências, ameaças, estratégias nacionais e desafios. Solicitação da direção do INSA (Campina Grande-PB), em 10/2010. 13p.
- 27. Evento:** Jordânia. DVD compilação das apresentações dos pesquisadores e tecnólogos do INSA. Solicitação da direção do INSA (Campina Grande-PB), em 10/2010.
- 28. Evento:** Dia Mundial do Meio Ambiente. O POVO. Fortaleza, p.3, 2010. Publicado no caderno Ciência & Saúde / Universidade, em 05/06/2010.
- 29. Evento:** Dia Nacional da Caatinga. O POVO. Fortaleza, p.3, 2010. Publicado no caderno Ciência & Saúde / Universidade, em 28/04/2010.
- 30. Evento:** Ano Internacional da Biodiversidade. O POVO. Fortaleza, p.7, 2010. Publicado no caderno Ciência & Saúde / Universidade, em 28/03/2010.

31. **Evento:** Ano Internacional da Biodiversidade. Jornal da Paraíba. Campina Grande, p.5, 2010. Publicado no caderno Cidades, em 19/02/2010.
32. **Evento:** Palestra intitulada Ciência para o Desenvolvimento Sustentável durante a 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Escola Argemiro de Figueiredo, Município de Campina Grande - PB, no dia 21 de outubro de 2010;
33. **Evento:** Palestra intitulada Ciência Tecnologia e Biodiversidade durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nenzinha Cunha Lima, Município de Campina Grande - PB, no dia 19 de outubro de 2010;
34. **Evento:** Proferiu palestra intitulada Biodiversidade para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no auditório da Associação Comercial, Município de Campina Grande - PB, no dia 14 de outubro de 2010;
35. **Evento:** Palestra durante a Semana Nacional de C&T, em Campina Grande para alunos da rede pública de: Tecnologia Espacial na Observação da Desertificação no dia 19 de outubro de 2010.
36. **Evento:** XI Simpósio Iberoamericano de Conservação e Utilização de Recursos Zoogenéticos.
37. **Evento:** Curso: Agronegócio e Mercado da Carne Ovina e Caprina: XVIII Encontro de Médicos Veterinários e Zootecnistas do Agreste Meridional.
38. **Palestra:** Potencial da produção de caprinos e ovinos no semiárido: I Encontro dos Cursos Virtuais da UFPB.
39. **Palestra:** Licenciado em Ciências Agrárias: Da Pesquisa e Extensão ao Magistério da Educação Profissional: Encontro Nacional dos Cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias.
40. **Evento:** Dia de Campo sobre Manejo Sanitário e Produção e Conservação de Forragens

## 6. ICE - Índice de Comunicação e Extensão

$$\text{ICE} = (\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}) / \text{FBC}$$

**Unidade:** Número de serviços por técnico

**NPE** = N° de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados na respectiva coordenação.

**NE** = N° de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

**NCE** = N° de comunicação externa + n° de matérias produzidas e publicadas + n° de textos inseridos no site institucional (x 0,1).

**NCI** = N° de Comunicação interna: composto pelo n° de edições de notícias internas (x 0,1)

**FBC** = N° de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

#### **Memória de Cálculo**

$$\text{ICE} = (\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}) / \text{FBC} \text{ (2)}$$

$$\text{ICE} = (0 + 0 + 160 (. 0,1) + 0) / 2 = 8$$

**Pactuado = 9**

**Justificativa:** o valor obtido foi próximo ao pactuado.

**Comprovações:** Matérias produzidas

janeiro = 11	maio = 18	setembro = 14
fevereiro = 11	junho = 16	outubro = 10
março = 24	julho = 09	novembro = 11
abril = 11	agosto = 12	dezembro = 13
<b>Total = 160</b>		

### **7. IDCT – Índice de Divulgação Científica e Tecnológica**

$$\text{IDCT} = \text{NDCT} / \text{TNSE}$$

**Unidade:** Número, com 2 casas decimais

**NDCT** = N° de cursos de extensão e divulgação, oficinas, treinamentos, palestras, artigos, entrevistas, demonstrações técnico-científica, comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnologistas vinculados às respectivas Coordenações.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **Memória de Cálculo**

$$\text{IDCT} = 46 / 13 = 3,53$$

**Pactuado = 6**

**Justificativa:** o valor atingido foi muito abaixo do pactuado em virtude de ter sido superestimado.

## Comprovações

1. Palestra - O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) ofertará nesta terça-feira, 27/04/2010, às 15h, a palestra “Coleta Seletiva – elemento integrador dos aspectos ambientais, sociais e econômicos”, a ser ministrada pela professora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Luíza Eugênia da Mota Rocha Cirne.
2. Encontro Regional Nordeste da Segunda Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável em Regiões Semiáridas (ICID 2010), realizada em agosto, em Fortaleza (CE) – de 11 a 16 de junho - Fundação Joaquim Nabuco - Recife (PE).
3. Seminário Nacional sobre Educação Contextualizada para Convivência com o Semiárido Brasileiro. O evento é fruto de parceria firmada entre Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) e a Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB), com apoio do Banco do Nordeste (BNB) e de várias outras instituições nacionais, regionais, estaduais e locais, dentre as quais a UNDIME - 31/05/2010 - Campina Grande (PB).
4. Dia de Campo sobre a Importância da produção e conservação de forragens no semiárido. Local – Fazenda Quinta dos Quirinos - Congo – PB.
5. XI Simpósio Iberoamericano de Conservação e Utilização de Recursos Zootécnicos. Local do curso: Auditório da Reitoria da UFPB.
6. Dia de Campo sobre Manejo Sanitário e Produção e Conservação de Forragens - Local: Fazenda Quinta dos Quirinos - Congo – PB - Instituições: INSA, UFCG, apoio Prefeitura Municipal de Congo - PB.
7. Palestra - Simpósio em Maceió (AL) debate produção animal: As questões mais pertinentes sobre criação de animais no campo para fins comerciais e o cenário nacional da Zootecnia estão em debate, entre os dias 12, 13 e 14 de maio, durante o Simpósio Alagoano de Produção Animal, que se realiza na sede da Federação da Agricultura e Pecuária no Estado de Alagoas (Faeal), no Jaraguá, em Maceió. O diretor-adjunto do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), Alberício Andrade, ministrou a palestra “Produção Animal no Semiárido”.
8. Palestra - Acontece entre os dias 14 a 17 de junho, no Centro de Convenções em Fortaleza (CE), o XIV Seminário Nordestino de Pecuária (PEC Nordeste 2010). Com o tema "Pecuária e os novos parâmetros ambientais", o seminário tem o objetivo de discutir as políticas públicas e inovações tecnológicas em diversos espaços, com capacidade de fortalecer o agronegócio da pecuária, buscando soluções para as questões ambientais e o desenvolvimento sustentável do Nordeste. Alberício Andrade, Diretor-Adjunto do Instituto Nacional do Semiárido participou como palestrante, do “I Simpósio de Palma Forrageira e outras cactáceas”, onde ministrou a palestra “O Agronegócio da Palma”.
9. Curso - Parceria INSA/BrasEq ofertou curso de análise tecnológica: Na última quarta-feira, 26, foi ministrado na Estação Experimental do Instituto Nacional do

Semiárido (INSA/MCT), em Campina Grande (PB), o curso “Fundamentos de Medidas Físicas de Solo e Plantas: apresentação teórica e prática”. O evento foi realizado por meio de uma parceria firmada entre INSA/MCT e BrasEq (Empresa Brasileira de Equipamentos LTDA).

10. Dia de Campo - Máquina de Mandacaru é apresentada em Dia de Campo. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) promove nesta quinta-feira, 17, a partir das 8 h, o Dia de Campo na cidade do Congo (PB), na Fazenda Quinta dos Quirinos. O evento contará com palestrantes do INSA e UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) e tem o apoio da prefeitura local. Na ocasião serão ministradas três palestras aos agricultores do município paraibano, Geovergue de Medeiros, Tecnologista do INSA, apresentará o tema “Produção e Conservação de Forragens para o Semiárido”, Melânia Loureiro, professora da UFCG, discorrerá sobre “Homeopatia e Fitoterapia Veterinária” e Edísio de Oliveira, professor da UFCG, explanará o tema “Sanidade Animal”. Além das palestras ocorrerá a apresentação de práticas ligadas aos temas citados.
11. Palestra - Máquina de Mandacaru é apresentada em Dia de Campo. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) promove nesta quinta-feira, 17, a partir das 8 h, o Dia de Campo na cidade do Congo (PB), na Fazenda Quinta dos Quirinos. Na ocasião serão ministradas três palestras aos agricultores do município paraibano, Geovergue de Medeiros, Tecnologista do INSA, apresentará o tema “Produção e Conservação de Forragens para o Semiárido”.
12. Palestra - INSA promove palestra sobre degradação dos recursos naturais. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) realiza nesta quarta-feira, 09, às 15h, a palestra “Degradação e erosão dos recursos naturais no Semiárido Brasileiro”, a ser ministrada pelo tecnologista do Instituto, Dr. Aldrin Martin. O evento dará continuidade ao ciclo de palestras promovido pela Comissão para a Coleta Seletiva Solidária do INSA, em 2010.
13. Curso aplica técnicas de controle de qualidade da manta ovina/caprina. "Ferramentas de controle para garantia da qualidade no processo de elaboração da manta ovina/caprina". Esse é o título de um curso realizado em Petrolina (PE), no começo de março, pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), Embrapa Semiárido (CPATSA) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Banco do Nordeste (BNB) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O treinamento é uma das metas contidas no projeto “Manta Caprina: Uma alternativa para agregar valor à carne caprina”, aprovado pelo BNB no ano passado.
14. Curso - Cerca de 90 pessoas participaram nos últimos dias 23 e 24 de novembro, na cidade de Itaporanga-PB, Sertão da Paraíba, do curso “Planejamento participativo e boas práticas de produção para agregação de valor à cadeia produtiva do arroz vermelho”. O evento foi promovido pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento (MAPA), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PB) e Federação da Agricultura e da Pecuária da Paraíba (Faepa).

15. Oficina - Evento em Campina define criação do Observatório do Semiárido Brasileiro. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), com apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Agência Nacional de Águas (ANA), realizou, nestas quinta e sexta-feira, 29 e 30 de julho, no Garden Hotel de Campina Grande (PB), a Oficina Interinstitucional para criação do Observatório do Semiárido Brasileiro.
16. Palestra - Coleta Seletiva é tema de palestra. O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) ofertará nesta quinta-feira, 26, às 15h a palestra “Uso e Conservação da Água – realidade e perspectiva para o semiárido”, que será ministrada pelo pesquisador do INSA Salomão Medeiros, especialista em recursos hídricos.
17. Palestra - O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) ofertará hoje (1) às 14:30 h, no auditório do INSA, palestra sobre o tema “Aplicação de Modelagem Numérica para o Clima no Semiárido Brasileiro” ministrada pelo Dr. Ênio Pereira de Souza, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O principal objetivo do uso da modelagem numérica na previsão do tempo é melhorar o índice de acertos das previsões meteorológicas.
18. Palestra - O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT) ofertará nesta quinta-feira, 14, às 15h a palestra “Biodiversidade”, que será ministrada por Arnóbio Cavalcante, ecólogo e integrante do quadro de pesquisa do INSA/MCT. O evento ocorrerá no Auditório da Associação Comercial, onde se localiza o Instituto. A palestra dará continuidade ao ciclo de eventos da Comissão para a Coleta Seletiva Solidária INSA/MCT em 2010, que pretende desenvolver outras ações que objetivem o esclarecimento da população quanto à destinação adequada do lixo produzido.
19. Semana de Ciência e Tecnologia - Com o tema “Ciência para o Desenvolvimento Sustentável”, foi realizada no domingo, dia 24, no Parque da Criança, em Campina Grande (PB), a II Gincana Científica e Cultural, marcando o encerramento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2010), na Paraíba. Organizada pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCT), em parceria com a Secretaria de Educação e Cultura de Campina Grande (SEDUC/CG), a gincana teve participação de oito equipes de escolas municipais, com 25 membros cada uma.
20. Inclusão de municípios no Semiárido: Desafios e Possibilidades. Campus da UEPB/Guarabira-PB. 2010.
21. Uso e Conservação de Água: Realidades e Perspectivas para o SAB. 2010. Auditório da Associação Comercial, Campina Grande-PB. Ciclo de palestras promovido pelo Grupo Gestor do INSA de Coleta Seletiva e A3P. 2010.
22. Uso e Conservação de Água: Realidades e Perspectivas para o SAB. 2010. Auditório da Associação Comercial, Campina Grande-PB. Ciclo de palestras

- promovido pelo Grupo Gestor do INSA de Coleta Seletiva e A3P. 2010.
23. Recursos Hídricos na Jordânia. Auditório do Hotel Garden, Campina Grande-PB. Propostas de Cooperação Técnica Brasil-Jordânia. 2010.
  24. X Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste. 2010.
  25. Água e Meio Ambiente: Desafios para o Semiárido Brasileiro. IFPB, Campus Sousa. Curta duração. 2010.
  26. Jordânia. Relatório sobre a diversidade biológica da Jordânia: estado geral, tendências, ameaças, estratégias nacionais e desafios. Solicitação da direção do INSA (Campina Grande-PB), em 10/2010. 13p.
  27. Jordânia. DVD compilação das apresentações dos pesquisadores e tecnólogos do INSA. Solicitação da direção do INSA (Campina Grande-PB), em 10/2010.
  28. Dia Mundial do Meio Ambiente. O POVO. Fortaleza, p.3, 2010. Publicado no caderno Ciência & Saúde / Universidade, em 05/06/2010.
  29. Dia Nacional da Caatinga. O POVO. Fortaleza, p.3, 2010. Publicado no caderno Ciência & Saúde / Universidade, em 28/04/2010.
  30. Ano Internacional da Biodiversidade. O POVO. Fortaleza, p.7, 2010. Publicado no caderno Ciência & Saúde / Universidade, em 28/03/2010.
  31. Ano Internacional da Biodiversidade. Jornal da Paraíba. Campina Grande, p.5, 2010. Publicado no caderno Cidades, em 19/02/2010.
  32. Palestra intitulada Ciência para o Desenvolvimento Sustentável durante a 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Escola Argemiro de Figueiredo, Município de Campina Grande - PB, no dia 21 de outubro de 2010;
  33. Palestra intitulada Ciência Tecnologia e Biodiversidade durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nenzinha Cunha Lima, Município de Campina Grande - PB, no dia 19 de outubro de 2010;
  34. Proferiu palestra intitulada Biodiversidade para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no auditório da Associação Comercial, Município de Campina Grande - PB, no dia 14 de outubro de 2010;
  35. Palestra durante a Semana Nacional de C&T, em Campina Grande para alunos da rede pública de: Tecnologia Espacial na Observação da Desertificação no dia 19 de outubro de 2010.
  36. XI Simpósio Iberoamericano de Conservação e Utilização de Recursos Zootécnicos.
  37. Curso: Agronegócio e Mercado da Carne Ovina e Caprina: XVIII Encontro de

Médicos Veterinários e Zootecnistas do Agreste Meridional.

38. Potencial da produção de caprinos e ovinos no semiárido: I Encontro dos Cursos Virtuais da UFPB.
39. Licenciado em Ciências Agrárias: Da Pesquisa e Extensão ao Magistério da Educação Profissional: Encontro Nacional dos Cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias.
40. Dia de Campo sobre Manejo Sanitário e Produção e Conservação de Forragens.
41. Edvan, R.L.; Santos, E.M.; Vasconcelos, W.A. de; Souto Filho, L.T.; Borburema, J.B.; Medeiros, G.R.; Andrade, A.P. de. Utilização de adubação orgânica em pastagem de capim-buffel (*Cenchrus ciliaris* cv. *Molopo*). *Archivos de Zootecnia*, v. 59, p. 499-508, 2010.
42. Pereiz-Marim, A.M.; Fernandes, P.D.; Andrade, A.P. de; Costa, M.R.S. Desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro. *Parcerias Estratégicas* (Brasília), v. 15, p. 43-55, 2010.
43. Maia, M.O.; Queiroga, R.C.R.E.; Medeiros, A.N.; Costa, R.G.; Bomfim, M.A.D.; Fernandes, M.F. Consumo, digestibilidade de nutrientes e parâmetros sanguíneos de cabras mestiças moxotó suplementadas com óleos de licuri ou mamona. *Ciência Rural* (UFSCar. Impresso), v. 40, p. 149-155, 2010.
44. Costa, R.G.; Beltrão Filho, E.M.; Medeiros, G.R.; Villarroel, A.B.S.; Cruz, S.E.; Santiago, B.S.; Santos, E.M. Substituição do leite de cabra por soro de queijo bovino para cabritos alpinos. *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*, v. 39, p. 1234-1235, 2010.
45. Vasconcelos, W.A.; Santos, E.M.; Edvan, R.L.; Silva, T.C.; Medeiros, G.R.; Souto Filho, L.T. Morfometria, produção e Composição Bromatológica da Maniçoba e Pornunça, em resposta a diferentes fontes de adubação. *Revista Trópica – Ciências Agrárias e Biológicas*. V. 4, N. 2, p.36 – 2010.
46. Manta de Petrolina: Uma alternativa para agregar valor às carnes caprina e ovina. ISBN: 978-85-60307-03-6

## **8. IPEVN – Índice de Propagação de Espécies Vegetais Nativas**

**IPEVN = NMF / NEVN**

**Unidade:** Número de espécies vegetais propagadas, com 01 casa decimal

**NMF** = Número de mudas formadas de espécies vegetais nativas e adaptadas

**NEVN** = Número de espécies vegetais nativas e adaptadas propagadas para produção de mudas



## Memória de Cálculo

$$\text{IPEVN} = 45.360 / 14 = 3.240$$

$$\text{Pactuado} = 4.600$$

**Justificativa:** Resultado ficou abaixo da meta pactuada. Há um número grande de mudas não distribuídas e, com isso, optou-se na paralisação temporária do plantio.

## Comprovação

Relação por espécie plantada no ano de 2010 no Viveiro da Estação Experimental

Espécie	Primeiro semestre de 2010	Segundo semestre de 2010
Cardeiro		2.500
Faveleira		1.500
Flor de seda		4.000
Pornunça	3500	2.500
Tamarindo		4.000
Craibeira	700	3.500
Jureminha	5.400	4.500
Manipeba	600	
Jurema	2.100	4.500
Umbu		1.500
Sabiá	500	
Jucá	500	2.000
Gliricidia	600	
Côco catolé	460	500
Total	14.360	31.000
<b>Total Geral</b>		<b>45.360</b>

## 9. IENU – Índice de Espécies Nativas Utilizadas

$$\text{IENU} = (\text{NIEPED}/\text{NIEM}) \times 100$$

**Unidade:** Índice percentual (Sem casa decimal)

**NIEPED** = Número de indivíduos efetivamente plantados/distribuídos

**NIEM** = Número de indivíduos de espécies multiplicadas/propagadas

## Memória de Cálculo

$$\text{IENU} = 10.210 / 14.360 = 71\%$$

$$\text{Pactuado} = 80\%$$

**Justificativa:** o valor atingido foi abaixo do pactuado. O INSA está procurando resolver um problema de autorização junto a Secretaria da Agricultura, haja vista que, hoje, o responsável é bolsista e não servidor. Com isso, as mudas estão na espera para serem plantadas.

## Comprovação

Mudas transplantadas	
Espécie (08)	Quantidade (10.210)
Jurema Branca	500
Côco Catolé	450
Pornunça	3.400
Gliricidia	1.600
Sabiá	260
Licuri	300
Maniçoba	200
Leucena	3.500

### 10. IEC - Índice de Enriquecimento da Caatinga

$$\text{IEC} = (\text{AEPE}/\text{APE}) \times 100$$

**Unidade:** Índice percentual (Sem casa decimal)

**AEPE** = Área de caatinga efetivamente em processo de enriquecimento

**APE** = Área de caatinga proposta para enriquecimento

#### Memória de Cálculo

$$\text{IEC} = (\text{AEPE}/\text{APE}) \times 100 = (2\text{ha} / 10\text{ha}) \times 100 = 20\%$$

**Pactuado = 40%**

**Justificativa:** O valor está abaixo do pactuado em virtude de perda de alguns bolsistas que auxiliariam a execução do plantio (1º semestre) e da falta de chuva (2º semestre).

### 11. IRAD – Índice de Recuperação de Áreas Degradadas

$$\text{IRAD} = (\text{AEPR}/\text{APR}) \times 100$$

**Unidade:** Índice percentual (Sem casa decimal)

**AEPR** = Área que está sendo recuperada do total de áreas degradadas previstas para recuperação

**APR** = Área em estágios variados de degradação dos seus recursos do solo, flora e fauna a ser recuperado com a participação do INSA

**Obs.:** Ao longo do tempo esse índice deverá refletir o estágio de recuperação das diversas áreas de cujos trabalhos o INSA participa.

#### Memória de Cálculo

$$\text{IRAD} = (\text{AEPR}/\text{APR}) \times 100 = (6,4 \text{ ha} / 10\text{ha}) \times 100 = 64\%$$

**Pactuado = 40%**

**Justificativa:** O processo de recuperação está sendo realizado na área da Sede. Devido ao bom preço cobrado pela hora/máquina na ocasião da recuperação do local, optou-se pelo aumento da área trabalhada.

## Indicadores Administrativo-Financeiros

### 12. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] \times 100$$

**Unidade:** Índice percentual (sem casa decimal)

**DM** =  $\sum$  das Despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150

**Obs.** Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

#### Memória de Cálculo

**Ação 2c66 para pesquisa** = R\$ 1.373.000,00

**Aplicação em P&D** = R\$ 720.286,90

**APD = 52%**

**Pactuado = 100%**

**Justificativa:** O resultado apresentado justifica-se pela não execução de cerca de R\$ 652.713,10 (empenhados, mas não liquidados), para compra de equipamentos dos laboratórios, um caminhão para o Projeto Ciência Móvel, entre outros, o que na prática, atingiria o valor de pactuado.

**Comprovação:** SIAFI 2009

### 13. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = (\text{VOE} / \text{LEI}) \times 100 = (\text{VOE} / \text{OCCe}) \times 100$$

**Unidade:** Índice percentual (sem casa decimal)

**VOE** = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

**OCCe** = Limite de empenho autorizado

**LEI** =  $\sum$  das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150 definidos pela Lei Nº 11.306, de 16 de maio de 2006.

#### **Memória de Cálculo**

**IEO** =  $(1.537.894,32 / 2.197.330,00) \times 100 = 70\%$

**Pactuado** = 100%

**Justificativa:** O resultado apresentado justifica-se pela não execução de cerca de R\$ 659.435,68 já empenhados (mas não liquidados) na compra de móveis e para pagamento da Obra da Sede, o que, na prática, atingiria o valor de pactuado.

**Comprovação:** SIAFI

#### **14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC**

**RRP** =  $RPT / OCC \times 100$

**Unidade:** Índice percentual (sem casa decimal)

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa)

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250

**Obs:** Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra-orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

#### **Memória de Cálculo**

**RRP** =  $15.000,00 / 3.570.330,00 = 0,42$

**Pactuado** = 10%

**Justificativa:** Recursos recebidos para a Semana Nacional de C&T. O INSA deve rever sua Série Histórica, pois dificilmente terá receita própria adequada e no montante pactuado.

## Indicadores de Recursos Humanos

### 15. ICT - *Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} \times 100$$

**Unidade:** Índice percentual (sem casa decimal)

**ACT** = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250

**Obs:** *Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.*

**Memória de Cálculo – Fonte SIGTEC/SCDP**

**Passagens = R\$ 9.033,76**

**Diárias = R\$ 13.392,44**

**Total = R\$ 22.426,20**

$$\text{ICT} = 22.426,20 / 3.570.330,00 \times 100 = 0,62\%$$

**Pactuado = 0,46**

**Justificativa:** O valor obtido ficou muito além do valor pactuado devido à participação de servidores em um grande número de cursos de capacitação fora de Campina Grande.

### 16. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$$\text{PRB} = [ \text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS}) ] \cdot 100$$

**Unidade:** Índice percentual (sem casa decimal)

**NTB** =  $\sum$  dos bolsistas (PCI, RD, FAPESQ etc.), no ano

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano

**Memória de Cálculo**

$$\text{PRB} = [ 13 / (13 + 26) ] \cdot 100 = 33\%$$

**Pactuado = 43%**

**Justificativa:** O resultado obtido foi abaixo do valor pactuado uma vez que alguns bolsistas foram aprovados em concursos públicos e deixaram o Instituto.

### **17. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] \cdot 100$$

**Unidade:** Índice percentual (sem casa decimal)

**NPT** =  $\Sigma$  do pessoal terceirizado, no ano = 34

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano = 26

#### **Memória de Cálculo**

$$\text{PRPT} = [34 / (34 + 26)] \cdot 100 = 56\%$$

**Pactuado = 60%**

**Justificativa:** O resultado obtido está próximo do valor pactuado. Em decorrência da informação sobre a demissão dos terceirizados, alguns dos contratados pediram seus desligamentos, o que afetou o resultado final.

### **Indicador de Inclusão Social**

### **18. IIS<sub>EP</sub> – Índice de Inclusão Social – Execução de Programas / Projetos**

$$\text{IIS}_{\text{EP}} = \text{NPExec}$$

**Unidade:** Número, sem casa decimal

**NPExec** = N° de Programas ou Projetos executados de natureza social.

#### **Memória de Cálculo**

$$\text{IIS}_{\text{EP}} = 1$$

**Pactuado = 1**

**Justificativa:** O valor pactuado foi atingido

**Comprovação:** Projeto Social intitulado “Conteúdos Audiovisuais e Portais de Aprendizado para Inclusão Digital e Social em Comunidades do Semiárido Paraibano”.